

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm.º Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça da República
3800 AVEIRO

ADVOGADO DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

PRD

Reacções à decisão do Presidente

não gostou da «solução Soares»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



SINGAPURA — Cinco candidatas ao título de Miss Universo apanham banhos de sol na piscina do hotel. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Europeu de Hóquei em Patins

Ameaça de bomba interrompeu jogo de Portugal

Uma ameaça de bomba interrompeu ontem à noite o jogo Portugal-Holanda, em Oviedo, último da quinta jornada do Europeu de Hóquei em Patins.

Aos oito minutos da segunda parte, e quando a Selecção Portuguesa vencia por 5-0, o jogo foi subitamente interrompido e o pavilhão mandado evacuar, por ter sido recebida uma ameaça de bomba.

Queniano com lança arco e setas afugentou dois leões!

Um elemento da etnia Masai, do Quênia, armado com os tradicionais arco e setas, lança e moca, afugentou dois leões, que lhe tinham invadido as terras e matado 90 ovelhas — contou ontem a imprensa de Nairobi.

O diário «Nairobi Standard» diz que os leões só abandonaram o combate após uma hora «incapazes de se sobreporem ao espírito e a determinação de um guerreiro Masai».

Os dois leões penetraram nos terrenos do bravo Jonathan Ole Patita, saídos do parque de caça situado nos arredores da capital queniana.

Os dois leões mataram 90 ovelhas e feriram outras nove e uma vaca, antes de o negro Masai acordar com os vagidos dos animais e sair da sua palhota de lodo e cana, para lhes dar combate.

Painéis de Vasco Branco alindam a cidade de Aveiro



LER NA PAGINA 3

Confirma-se que Aveiro é a terceira maior pagadora de impostos

As receitas fiscais arrecadadas no distrito de Lisboa em 1986 atingiram 245 milhões de contos, o que corresponde a 46 por cento do total nacional.

O Porto vem em segundo lugar com 84 milhões de contos (16 por cento), seguido de Aveiro com 27 milhões (5 por cento) e Braga com 20 milhões (4 por cento).

Lisboa liquida metade do total das principais receitas fiscais do País. A situação agravou-se entre 1985 e 1986 tendo passado de 45,4 por cento para 46,1 por cento.

O estudo põe a nu as assimetrias do País a nível fiscal, mostrando que o Porto paga menos 30 por cento de impostos do que a capital e que o distrito da Horta apenas liquida 0,2 por cento do total nacional.

Todos os distritos das Regiões Autónomas, com excepção do Funchal (2,9 por cento), têm um peso reduzido em relação ao total nacional.

A concentração geográfica das principais receitas fiscais esta em consonância com o posicionamento dos principais polos económicos de desenvolvimento no País.

Primeiro helicóptero no Pólo Norte

O australiano Dick Smith clamou ontem ter sido o primeiro homem a pilotar um helicóptero até ao Pólo Norte.

A notícia do seu sucesso foi dada a uma estação de rádio de Sydney pela mulher, Pip, em chamada telefónica feita a partir de War Hunt Island, no Canadá, a 1.500 quilómetros do Pólo.

Esta era a terceira tentativa de Dick Smith para chegar ao Pólo Norte de helicóptero. Duas anteriores tentativas tinham falhado devido ao mau tempo.

Dick Smith, milionário, proclamou também ter sido o primeiro homem a pilotar sozinho um helicóptero à volta do mundo.

Na semana passada, um japonês disse ter sido o primeiro homem a alcançar o Pólo Norte de motocicleta.

Olímpicos portugueses e alemães empataram em Viseu

As Selecções portuguesa e da República Democrática Alemã empataram ontem sem golos em Viseu, em jogo do grupo «B» europeu de qualificação para o Torneio de Futebol dos Jogos Olímpicos de Seul.

Após este encontro, a classificação do grupo «B» é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Italia.....	3	2	1	0	3-0	5
RDA.....	3	1	2	0	1-0	4
Portugal.....	3	0	2	1	1-2	2
Holanda.....	2	0	1	1	1-2	1
Islândia.....	1	0	0	1	0-2	0



S. PAULO — O novo ministro das Finanças brasileiro, Luiz Carlos Bresser Pereira, posando com o governador do Estado de S. Paulo, Orestes Quercia.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Assembleia Municipal de Aveiro vai reunir

A Assembleia Municipal de Aveiro vai reunir no próximo dia 7 de Maio, dando continuidade à sua terceira reunião da sessão ordinária de 28 de Fevereiro, no Salão Cultural do Município, pelas 18,30 horas.

Na ordem de trabalhos desta sessão destaca-se a apreciação da proposta da Câmara sobre as prioridades indicadas para atribuição de subsídios para a construção de sedes de Juntas de Freguesia no concelho de Aveiro.

Um outro ponto inserido na ordem de trabalhos é a apreciação da proposta de regulamento de utilização da Galeria Museu.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Mamodeiro, recebeu tratamento e regressou à sua residência, Abílio Marques Henriques, de 59 anos, industrial, residente nesta cidade. Ficaram internados: Henrique Oliveira, de 46 anos; Helena Arsénio Costa Pereira, de 52 anos; Maria Deolinda Jesus, de 37 anos e José Manuel Ramos Cerdeira, de 26 anos.

De um acidente ocorrido em Mamarrosa, ficou internado em Pediatria, Adriano Barros Oliveira, de 12 anos, estudante, residente em Febras — Cantanhede.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo regressado aos seus destinos: José Luís Pinto Costa, de 15 anos, residente em Ilhavo; Belmiro Júlio Anadia Ferreira, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Ilhavo; Agostinho Ferreira Rocha, de 51 anos, casado, funcionário público, residente em Légua — Ilhavo; João Ferreira Santos Pata, de 47 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Sérgio Miguel Pereira Sousa, de 6 anos, residente em Eixo; Maria Dolores Martins, de 70 anos, casada, residente em Lisboa; Durbalina Rodrigues Marques Silva, de 37 anos, casada, residente em Alquerubim; Maria Rosa Tavares Coutinho, de 80 anos, casada, doméstica, residente em Sever do Vouga e João Rodrigues Branco, de 45 anos, casado, residente em Angeja.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Maria Augusta Santos Jorge, de 55 anos, doméstica, residente em Santa Catarina — Vagos e Pedro Daniel Lucas Santos, de 2 anos, residente nesta cidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 563

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Os cenários e os painéis

José de Melo

Os Anos Sessenta (II)

Revertendo e convertendo, disse-se que os anos vinte, trinta, quarenta e cinquenta eram, são importantes na Literatura Portuguesa, como renovação ou mudança; que os anos sessenta configuravam, na Literatura Portuguesa, uma consolidação, para quem e para além de aspectos de *petite histoire* ou de específicos casos que ainda não deram verdadeiros frutos, quer porque precisam de maturação, quer porque desfigurados por mediocres que um *engagement* tornou prolíferos e publicáveis ou publicáveis e prolíferos. Disse-se que o *Orpheu* e a *Presença*, o *Neo-Realismo* e o *Surrealismo* seriam importantes para o estudo do nosso tempo e que, centenários, em *bodas de prata*, ou perto disso, nos poderiam oferecer já uma perspectiva credível. Depois, neste tipo de conversa com o leitor em que as palavras são como as cerejas, meteu-se o Fernando Namora, o Virgílio Ferreira, o Rogério de Freitas, o Amândio Saraiva, a RTP, e poderia ter-se falado no Pinharanda Gomes, no Luís Forjaz Trigueiros, no Amândio César, nos falecidos João Gaspar Simões, Joaquim Paço d'Arcos, Salazar, como se aludiu, transcrevendo-o, ao Tomaz de Figueiredo, se poderia ter falado nos sempre presentes José Cardoso Pires ou Agustina Bessa-Luis, um ao Sul e outro ao Norte, num simulacro de empate para fingir, porque a Regionalização até parece esquecida, o centro não existe, o próprio Torga só aparece quando Deus quer, Aveiro é fora do mapa, Coimbra é longe.

E depois? Depois, — palavras são como cerejas, — veio à baila, em contraste com a consolidação literária, — em contraste, ou por causa?, — o regime hesitante, periclitante; vieram à baila os capangas e os «mocidades portuguesas»; falou-se de ignorância de ontem e de hoje; sublinhou-se o nome de Franco Nogueira, — qual ultra, qual quê!, — e chamaram-se à colação os que falam de *fascismo* e de *esquerda* e de *direita* como se tivessem existido ou existissem sem eles, — alguns ditadorzecos e/ou barriganas, — que andaram a marcar passo de camisa verde e S no cinto, etc., etc. Um pouco mais, e era brasa, como diria o Carneiro; um pouco mais, e haveria nomes a citar, fotos que se mostram em todos os cantos da cidade e do Mundo. O que, aparentemente, nada teria a ver com os anos sessenta, como o PEN de hoje nada terá a ver, — terá?, — com qualquer prémio belga, independentemente de o PEN ter sido atribuído ao Tique-Taque ou ao David Mourão-Ferreira. Ler — é entender, é *intelligere*. Para os casos concretos, claro, haverá sua palavra, pois que balanço é balanço e



David Mourão-Ferreira, na RTP, entrevistando o Prof. Doutor Monteiro Grilo (Tomaz Kim).

balanço e balança são do mesmo campo ético-semântico.

Mas a que vem este interlúdio, logo ao segundo escrito?

Diremos que não vale a pena mandar recados. Se José Estêvão fosse o destinatário, permaneceria inamovível, talvez o dissesse; menos oratório e mais directo, direi de outro modo: conheci todos os *revolucionários* que a Vera Lagoa conheceu, e outros, — *conheci-os mesmo*. *Revolucionários* da política e *revolucionários* das Letras. *Conheci-os quando, correligionários de ontem*, se me queixavam, por carta, de *correligionários de ontem*, e quando, *não correligionários de ontem*, se atiravam, então, a *correligionários de hoje*. A todos, porém, quero dizer, — como aos leitores, — que, mau grado a entrada parecer acrimoniosa, apenas se querará fazer um balanço *à la longue*. Só. A menos que nos obriguem a notas de rodapé e a transcrições de cartas (na íntegra mesmo, quando, em passos, o sentido se adultere).

Um programa sobre *A Arte de Bem Cozinhar*, com Alice Cruz, apresentou-nos há dias o jornalista Baptista Bastos falando de Santos

Jorge, de Jornais e do Bairro Alto. Ainda é digno de se ver, este, apesar de tudo. Mas, nos anos sessenta, era de facto muito mais do que Baptista Bastos disse. A camaradagem, ali, como no *Ribadouro*, era de outro quilate: as pessoas ainda não se olhavam assim, desconfiadas, apesar da *Censura* e da *PIDE*. Outros aspectos também,

— numa temática tão complicada como a dos anos sessenta, quando havia o *Funchal*, quando o *Santa Maria* era «nosso», quando o Santos Jorge pontificava, e pontificavam, gastronomicamente também, todos os *Santos Jorge*. Que o Baptista Bastos conhece muito bem, — melhor do que conhecem este aqueles que o viram, e à Céu Guerra e outros, naquele *Faz de Conta* na R.T.P. que todos nós pagamos e cujos anúncios nos deliciam, como deliciavam já ao tempo da Outra Senhora. Anúncios e taxas tão atacados pela Oposição ao Regime, anúncios e taxas que tinhamos e temos de gramar.

Repostas as coisas passamos aos anos sessenta propriamente ditos: uma outra casta de capítulo, como diria Garrett.

Maio — mês do Coração

LAC inicia comemorações com «Corrida para a Saúde»

"Ambiente saudável - coração sadio" é o lema proposto pela Liga dos Amigos do Coração - Aveiro, para as comemorações de "Maio - mês do Coração".

No âmbito destas comemorações a LAC leva a efeito várias realizações, iniciando já no próximo Domingo com a "Corrida para a Saúde" - II Grande Premio de Atletismo, que se desenrolará na Av. Dr. Lourenço Peixinho, a partir das 10 horas.

A LAC promoverá ainda sessões de

rastrão da hipertensão, a realizar por equipas médicas em Postos instalados em diferentes pontos da cidade de Aveiro. Ilhavo e Gafanha da Nazaré (dia 9, das 9 as 13 horas), em Moitinhos (dia 15), em Vagos (dia 16, das 9 as 13 horas). Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo (dia 17), freguesias limítrofes de Aveiro (dia 23, das 9 às 13 horas), e Cacia (dia 24).

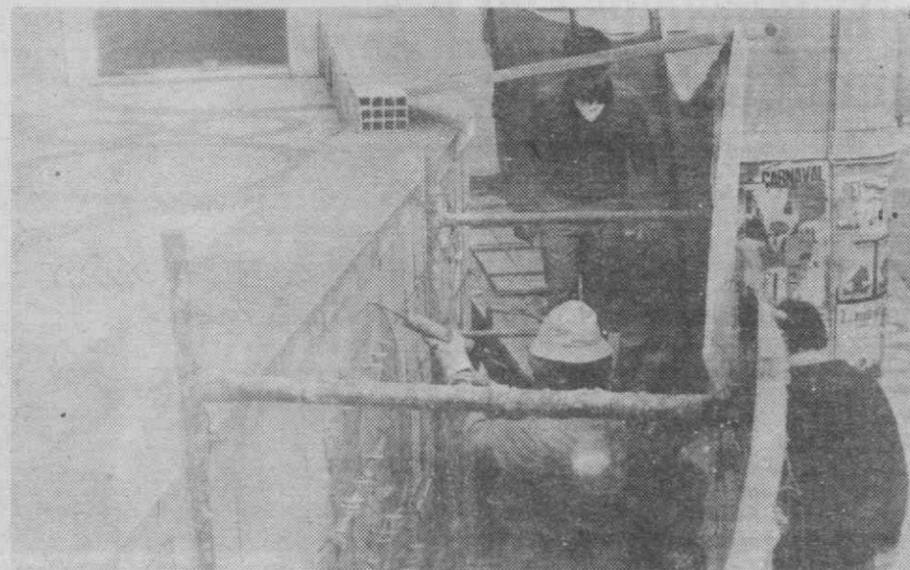
Colóquios-debates serão também reali-

zados nos dias 15 (S. João da Madeira), 16 (Museu Marítimo de Ilhavo), e 29 (Vagos).

De realçar ainda a realização de um Passeio Cicloturista no percurso Aveiro - Vagueira - Costa Nova - Aveiro, num total aproximado de 40 quilómetros, com partida junto ao Mercado, pelas 9 horas.

A concluir o mês, no dia 31, em Parques e Jardins de Aveiro, entre as 9,30 e as 12,30 horas, haverá animação desportiva.

Painéis cerâmicos embelezam a cidade



Uma fase da aplicação dos componentes dos painéis de Vasco Branco.

Aos poucos a cidade de Aveiro vai-se embelezando, com particular realce para as partes que constituem "romaria obrigatória" para os visitantes.

Entendeu a Câmara Municipal dotar a cidade com alguns painéis cerâmicos, da autoria dos homens de arte de Aveiro, facto que conferiu um aspecto mais airoso a rua Coimbra e Praça Humberto Delgado.

Curiosamente, na Rua Coimbra notava-se a falta dum painel, na parede da escadaria que dá acesso ao Largo da Republica, no entanto, dentro de dias, quando o tapume que ali se vê for retirado, um novo painel estará patente a admiração pública.

Não vamos adiantar muitos dados sobre ele. Diremos apenas que é da autoria de Vasco Branco e contém motivos ligados ao mar e a Ria, e dentro em breve já o poderá contemplar e formar um juízo próprio.

«Juntas de Freguesia têm a palavra nas festas do Município»

Têm início no dia três, prolongando-se até ao dia deztoito do próximo mês de maio as tradicionais festas em honra da padroeira da cidade, a princesa Santa Joana.

Com um programa alargado em relação às anteriores edições, pretende-se que este ano as festas não se limitem à cidade, mas sejam também animadas pelas juntas de freguesia, transformando assim estas comemorações em "festas do município".

O nosso jornal contactou o responsável pela organização das festas, o pelouro da cultura, na pessoa do vereador Celso Santos.

"Há de facto uma alteração substancial na edição das festas do município deste ano. É uma experiência que a câmara decidiu apoiar e que tem como base uma série de conversas com as diferentes juntas de freguesia e ainda numa exposição levada a cabo pela junta de freguesia de Vera Cruz, numa semana cultural organizada por essa junta, vindo assim reforçar a ideia que já bailava na cabeça das pessoas a propósito da participação activa das juntas" - disse-nos o prof. Celso Santos ao se referir às alterações este ano introduzidas nestas festas.

"Tudo isto conjugado com a ideia de que as festas não deveriam ser apenas para a cidade, mas também para o resto do concelho, o que já no ano passado se tentou fazer, levando às diversas freguesias alguns espectáculos de teatro, fez com que este ano se procedesse a uma movimentação de todo o concelho - continuou - e hoje posso dizer que as festas se desdobram em três aspectos fundamentais, um desfile com a participação das juntas, com carros alegóricos ou outras manifestações representativas das características das freguesias, a realizar no dia 3, e que tem início no largo da estação, desce a av. dr. Lourenço Peixinho e termina no recinto de feiras e exposições, participando no desfile também as associações culturais, recreativas e desportivas do concelho de Aveiro e prevendo-se a colaboração de cerca de 1500 pessoas neste desfile".

— refere Celso Santos, vereador responsável pelo Pelouro da Cultura

"O segundo aspecto, e foi aqui que o pelouro da cultura apostou essencialmente, é o dos stands, no pavilhão rectangular, representativos das potencialidades de cada freguesia, com mostra de trajes e objectos que caracterizem os seus usos e costumes, compreendendo ainda uma exposição de painéis das obras efectuadas nos últimos dez anos, exposição essa integrada nas comemorações de dez anos de poder local" - referiu Celso Santos.

Continuando a falar dos aspectos inovadores da edição deste ano das festas do município, o vereador do pelouro da cultura abordou o terceiro aspecto, que é referente à animação cultural. "A animação cultural é outros das características inovadoras das festas que ficou este ano a cargo das freguesias e das respectivas associações culturais e recreativas, estando programado, para o dia 3 a animação da responsabilidade das freguesias de S. Bernardo, Fátima e Nariz, para o dia 9 as de Vera Cruz, Santa Joana e Esgueira, no dia 10 aradas, Glória e S. Jacinto, no dia 16 as freguesias de Eixo, Eiril e Requeixo e finalmente no dia 17 Cacia e Oliveirinha, distribuídas pela tarde e noite, em dois palcos, um no exterior e outro no interior do pavilhão rectangular".

"Vão aparecer este ano várias associações que até agora se têm mantido na sombra, por assim dizer, e isso é importante pois é-lhes dada a oportunidade de se mostrarem e poderem fazer uma análise do grau de aceitação que têm junto ao público, mantendo ao mesmo tempo a tradição da participação das diversas associações culturais, recreativas e desportivas nestas festas" - referiu ainda Celso Santos.

Está também prevista a actuação do ballet Gulbenkian, que é já uma tradição, e ainda duas inovações, a realização de jogos florais, organizados pelo Rotary Clube de Aveiro e uma demonstração de karting.

Também integrado nesta festa, e como não podia deixar de ser, realiza-se a quinta corrida de empregados de mesa, e ainda um torneio de atletismo.



PROGRAMA DOS FESTEJOS

O programa das Festas do Município, para a primeira semana, é o seguinte:

- 3 de Maio, domingo - DIA DAS JUNTAS DE NARIZ, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E S. BERNARDO.

9h00 - Início das festas com uma salva de morteiros;

15h00 - Desfile representativo das Freguesias do Concelho, na Av. dr. Lourenço Peixinho;

16h30 - Inauguração da Mostra das Juntas de Freguesia, no Pavilhão do recinto Municipal das Feiras e Exposições;

17h15 - Actuações sucessivas das seguintes colectividades:

- Tuna de Santa Cecília
- Rancho Folclórico Santo António Mamodeiro

- Rancho Folclórico Nossa Senhora da Nazaré

- Rancho Folclórico Juventude

- Fanfara de S. Bernardo (esta com o início da actuação marcada para as 21h30)

- Dia 5, terça-feira:

- 21h30 - Recital de canto e piano, por Manuela Bigail e Maria Teresa Xavier, no Salão Cultural.

- Dia 9, sábado - DIA DAS FREGUESIAS DE ESGUEIRA, SANTA JOANA E VERA CRUZ;

- 15h00 - Fórum Cultural, organizado pelo CEAQV, no Salão Cultural;

- 15h30 - 1.a jornada do VIII Torneio

Santa Joana Princesa, em basquetebol, no Pavilhão Gimnodesportivo;

- 15h00 - Actuação da Banda e Escola de Música Senhora do Alamo;

- 16h00 - Animação a cargo da Freguesia Santa Joana;

- 21h00 - Grupo Etnográfico e Centro das Barrocas;

- 22h00 - Animação a cargo da Freguesia de Santa Joana.

- Dia 10, domingo - DIA DAS FREGUESIAS DE ARADAS, GLÓRIA E S. JACINTO

- 9h30 - 2.a jornada do torneio Santa Joana Princesa, em basquetebol;

- 15h30 - Provas de canoagem e jogos de kayak-polo, no Canal Central;

- 16h00 - Demonstração de karting, junto ao núcleo habitacional de Santiago;

- 15h00 - Actuação do conjunto musical Bonas Verdes;

- 17h00 - Fanfara de S. Jacinto;

- 17h30 - Banda Amizade;

- 21h30 - Banda e Escola de Música da Quinta do Picado;

- 22h30 - Grupo Raiz que, tal como as anteriores colectividades, actuará no Recinto Municipal de Feiras.

O programa insere assim um leque muito vasto de actividades e realizações, que vão de conferências a espectáculos musicais, passando pelo desporto e jogos florais.

Saliente-se ainda que o dia 15, será consagrado às freguesias de Eiril, Eixo e Requeixo, enquanto que o dia 17 está programado para as freguesias de Cacia e Oliveirinha.

PELA PSP

AVEIRO

APARELHOS ELECTRÓNICOS MUDAM DE "DONO"

Mário do Carmo Dias Pereira, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes lhe terem furtado 2 aparelhos electrónicos e vários acessórios de uma antena parabólica, que avaliou em cerca de 280 contos.

A antena estava montada a entrada da Feira de Março e o lesado apenas deu pela falta do material no passado dia 27 do corrente mês.

PORTA-MOEDAS FURTADO

Maria Marques da Silva apresentou queixa na PSP contra desconhecidos

por furto de um porta-moedas, que avaliou em cerca de 3 mil escudos e que continha 7 contos em numerário, quando fazia compras na Feira dos 28, nesta cidade.

SANTA MARIA DA FEIRA

INJURIA E AGREDIU DOIS AGENTES DA PSP

Lunovisse Alberto da Costa Soares Ferreira, residente em Santa Maria da Feira, foi detido pela PSP por injuriar e agredir dois agentes quando estes foram chamados a intervir num acidente de viação, onde o capturado era o unico interveniente.

Chamado a fazer o teste antialcolémia este recusou, tendo então agredido os dois agentes da PSP. Vai ser presente a tribunal.

S. JOÃO DA MADEIRA

GARAGEM ASSALTIADA

José Manuel Cardoso Pinto, residente em Miramar, Gara, apresentou queixa na PSP, contra desconhecidos por na noite de 27 para 28 do corrente mês, terem furtado da garagem "Ouro", cerca de 11 contos em dinheiro, tendo ainda causado danos não avaliados.

(Continua na última página)

RONDA CITADINA

Grupo de teatro francês desloca-se a Aveiro

Desloca-se a Aveiro, no próximo dia 2 do mês de Maio, o Núcleo de Teatro do Liceu Jules Ferry, de Paris, que apresenta a peça "Le Mariage de Figaro", da autoria de Beaumarchais.

O espectáculo realiza-se no Ginásio da Escola Secundária no 2 de Aveiro, pelas 15,30 horas, com entradas gratuitas. A vinda a nossa cidade daquele grupo está inserida em contactos havidos entre as escolas no ano passado.

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro, durante o dia de ontem, 3 arrastões da pesca costeira, que descarregaram 1.095 kg de pescado, num valor global de 249.360\$00.

Da pesca artesanal apenas a local pescou 181 quilos de peixe, que renderam 63.330\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Deu ontem entrada no Porto de Aveiro o navio alemão, em lastro, "LANDKIRCHEN".

Sairam os navios "HILROS", alemão, com 1500 toneladas de madeira e o dinamarquês, também com madeira, "ISLAND SAGA".

AIDA promoveu sessão de informação sobre os fundos comunitários de apoio à actividade empresarial

Decorreu recentemente em Aveiro, uma jornada de informação sobre os Fundos Comunitários dirigidos à actividade empresarial, organizada e promovida pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

A sessão, que decorreu durante todo o dia, fez reunir cerca de 250 pessoas, entre empresários e autarcas do distrito, os quais ouviram, das diversas individualidades presentes, informações sobre os diversos Fundos — FSE, FEOGA, FEDER — e instrumentos comunitários — BRITE, SPRINT, BEI e Nic.

O interesse desta iniciativa ficou bem

patente, dada a enorme adesão e a vivacidade do diálogo trocado entre alguns dos empresários e os intervenientes — técnicos do IAPMEI, DAFSE, BFN, presidente do IFADAP e secretário de Estado do Desenvolvimento Agrário.

Pelo realismo e conhecimento, de facto, do que é a Comunidade e o tecido empresarial português, distinguiu-se a comunicação, de improviso, feita pelo sr. Schneider, responsável da Task Force para as PME's da Comissão das Comunidades.

Foi tal o interesse, até pelo que revelou de novidades, aplicáveis a Portugal, que a Asso-

ciação Industrial do Distrito de Aveiro se decidiu pela próxima publicação da sua intervenção, a qual será oportunamente distribuída a todas as pessoas que ali estiveram presentes, bem como às empresas associadas.

Foi ainda divulgado que a Comissão abriu concurso nos países da Comunidade para a abertura de Gabinetes Comunitários de Informação às Empresas, cabendo, nesta primeira fase, 2 a Portugal.

A AIDA apresentou já a sua candidatura a um Gabinete para a região de Aveiro.

4 NOTÍCIAS DA MURTOSA

Impugnada a última Assembleia Municipal

Não se realizou a anunciada Assembleia Municipal da Murtosa, convocada para o passado dia 24, para "apreciação e votação do Relatório de actividades, do balanço e da Conta de Gerência, documentos relativos ao exercício do ano findo" e "informação do Presidente da Câmara acerca da actividade municipal".

Logo no início da sessão, presidida pelo 1.º Secretário na ausência do Prof. Vaz Portugal, foi apresentado o pedido de impugnação da reunião, pelo representante da bancada socialista, baseando o seu pedido no facto de "não ter sido respeitado o prazo mínimo de oito dias para os membros da Assembleia tomarem conhecimento da convocatória - datada de 16/4/87" e ainda porque "o documento base de estudo do ponto 3 da ordem de trabalhos (Apreciação e votação do Relatório...) apenas foi facultado aos membros da Assembleia em data ainda posterior à da convocatória".

Segundo referia o documento da impugnação, subscrito pelo deputado municipal Tavares Faustino, "o problema do atraso nas convocatórias da A.M tem sido por nós sistematicamente denunciado, pelo que não nos resta outra alternativa que não seja a impugnação desta reunião".

Face a impugnação, e depois de concedidos dez minutos de intervalo para que o partido maioritário da Assembleia (PSD) se pronunciasse, esta foi suspensa embora ainda houvesse lugar a explicações, devidamente autorizadas, por parte do Assessor Autárquico quanto aos atrasos das convocatórias.

Reunião domingo

Cooperativa Agrícola de Vagos discute Relatório e Contas de 1986

No cumprimento da lei e dos estatutos sociais, a Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos vai reunir, no próximo domingo, a sua Assembleia Geral, para discutir o «Relatório, Balanço e Contas» respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro do ano transacto.

Trata-se de uma importante reunião de trabalho, onde irão ser dados esclarecimentos quanto a situação económico-financeira da empresa, de momento perfeitamente equilibrada, e com índices de liquidez e solvabilidade mais que aceitáveis, como se infere pelos números já conhecidos.

Com um resultado de cerca de 25.000 contos, a Cooperativa investiu em 1986 valores que ultrapassaram os 40.000 contos, sendo grato referir que a produção leiteira sofreu um acréscimo da ordem dos 20%, o que levou a que fosse para uma verba de cerca de 1,2 milhões de contos (mais 237.560 contos que em 85).

A referida Assembleia Geral terá lugar a partir das 10.30 horas, nas instalações sociais da Cooperativa, funcionando com qualquer número de associados.

E.F.

Peripneumonia volta a atacar

Epidemia alastra e une produtores de leite no concelho de Vagos

A evolução do surto de peripneumonia no concelho de Vagos, e em particular no lugar do Lombomeão, parece conhecer novos dados, com a constatação de que outras causas, que não as habituais, poderão estar na origem da doença.

De facto, em reunião recentemente efectuada em Vagos, e promovida pelo Centro de Gestão Agrícola Familiar, uma técnica do Laboratório de Lactologia, afecto à Direcção Regional da Beira Litoral do MAP, adiantou que o surto epidémico tem-se tornado mais favorável, em função do clima desta região, em particular com o nevoeiro e a própria humidade.

Para a dr.ª Virginia Souto e Silva, que traçou em Vagos uma panorâmica bastante sombria quanto a dimensão da doença neste concelho, estudos recentes vieram concluir que a peripneumonia se «adapta» perfeitamente ao clima húmido da região. Isto, sem falar noutras razões, que se prendem naturalmente com a falta de cuidados primários, a que os nossos agricultores ainda não se habituaram.

Na reunião de esclarecimento promovida por aquele organismo vocacionado para a agricultura, foram ainda adiantadas razões de ordem política para o alastramento da crise. «Sabe-se que no início do foco epidémico o Governo francês enviou para Portugal bastantes unidades de vacina, que nunca chegaram a ser utilizadas» — foi referido no decorrer do debate por um dos participantes, que adiantaram haver

sérios indícios de «razões políticas» estarem por detrás da decisão.

UMA SITUAÇÃO DE «CALAMIDADE»

Conquanto não se conheça, para já, a dimensão da propagação da doença, sabe-se que existem hoje diversas famílias no concelho de Vagos, e em especial no Lombomeão, com problemas financeiros muito sérios.

Apesar de algumas medidas estarem a ser tomadas, nomeadamente de carácter sanitário, é visível que o gado continua a ser abatido, e os seus donos a não serem indemnizados atempadamente. Esta situação, que ainda recentemente foi descrita por um responsável da Caixa de Crédito como «bastante problemática», pode vir mesmo a ter de levar à intervenção do Governo, se para tal os serviços respectivos o julgarem necessário.

Em declarações ao «DA», António Rocha, que é presidente do Centro de Gestão Familiar, considerou a situação «alarmante». «Têm que ser tomadas medidas urgentes, por forma a obviar o alastramento da doença» — referiu a propósito, depois de enunciar as grandes demoras das análises mandadas fazer pelos serviços oficiais, que chegam a ser tanto três dias (no Porto) como três semanas (em Lisboa).

Para aquele dirigente, esta situação é prejudicial, e tem de ser combatida, ao mesmo tempo que cabera aos agricultores uma tomada de consciência sobre o problema sanitário. E.F.

Notícias de Castelo de Paiva

Na reunião ordinária do passado dia 21 do Executivo camarário de Castelo de Paiva, de entre os múltiplos assuntos debatidos e deliberações tomadas, resultaram as seguintes, por se afigurarem como mais revelantes:

No período de antes da ordem do dia, foi aprovada, com um voto contra, uma proposta de voto de repúdio do vereador dr. Justino Strecht Ribeiro, pelas «pichagens» efectuadas pela JSD durante a madrugada do dia de Pascoa por todo o concelho. O proponente sentiu-se profundamente atingido na sua condição de católico praticante e considerou extremamente ofensivo para os sentimentos dos católicos em geral que tais acções tivessem sido levadas a cabo num dia de tão especial significado como é o dia da Ressurreição.

No período da ordem do dia, entre outras, foi aprovada, com um voto contra, uma proposta que delibera mandar o presidente da Câmara para contactar o delegado Procurador da República na Comarca de Castelo de Paiva para, exercendo as atribuições de representação da Autarquia que lhe são atribuídas pela Lei Orgânica do Ministério Público, mover contra quem se mostrar responsável o procedimento previsto no art.º 170 do Código Penal, quanto ao artigo «O levantar do véu» e, subsequentemente quanto a este e imediatamente quanto ao artigo «Flagrantes», o procedimento criminal pertinente, ao abrigo dos art.ºs 164, 165 e 167 do Código Penal e bem assim eventualmente da Lei de Imprensa e ainda (se o entender) procedimento pelas contravenções da aludida publicação a mesma Lei de Imprensa.

Tal proposta surgiu no seguimento da aparição do «Boletim Informativo da JSD e PSD de Castelo de Paiva-N.º 1-Fevereiro/87» onde se considera serem feitas as afirmações e insinuações injuriosas e difamatorias para a Câmara de Castelo de Paiva e para o seu presidente, assim como varias imputações equívocas atribuídas aquela entidade.

Aprovada com dois votos contra, uma moção cujo teor a seguir se transcreve:

Moção:

A gestão do Município e a concretização dos anseios da população obrigam a um trabalho permanente e insano, que só é possível com o esforço conjunto dos membros deste Executivo nas opiniões que apresentam, concretizadas nas deliberações que legal ou democraticamente se tomam.

Embora seja uma tarefa voluntária, e como tal renunciável a todo o tempo, existe o mandato que em todos nós o povo livremente confiou com a exigência implícita de o desempenharmos com correcção, com lealdade, com transparência e com democracia.

Só com esses predicados se entende a missão

de um Executivo no exercício das suas atribuições legítimas, conscientes e responsáveis, em que os interesses do Município e dos municípios devem ser sempre por cada um de nós, e em qualquer circunstância, sobrepostos a todo outro qualquer intuito ou proveito.

O N.º 1 do «Boletim Informativo da JSD e PSD de Castelo de Paiva», de Fevereiro de 1987, e posto a circular publicamente há alguns dias, contém afirmações, insinuações e imputações equívocas que, além de difamarem e injuriarem e se manifestarem como uma tentativa de perturbar e confundir, e ainda de indirectamente obstar ao trabalho deste Executivo, sem legitimidade nem exactidão atentam vexar e pôr em causa o trabalho e a missão desenvolvidas e as decisões lógicas e autênticas praticadas por este órgão e, consequentemente, por cada um de nós que em conjunto o formamos.

Por que entende que o nosso trabalho, nas funções que aqui nos estão cometidas, se tem traduzido numa total entrega à gestão dos destinos deste concelho e a resolução dos problemas e carencias que nele existem (de encontro, por isso, a satisfação dos interesses e anseios da população), sem apegos políticos, com correcção, com legitimidade, com isenção e com responsabilidade, na ansia de fazer mais e melhor, proponho a aprovação desta moção, com repúdio por tudo o que naquele N.º 1 do «Boletim da JSD e PSD de Castelo de Paiva» se afirma incorrectamente, se insinua e se imputa sem veracidade nem legitimidade.

Outras deliberações:

— Aprovada a concessão de um subsídio de 30.000\$00 aos alunos do 30.º Curso de Empresários Agrícolas, com vista a possibilitar uma visita de estudo no País, de forma a poder permitir um acréscimo de conhecimentos aqueles agricultores.

— Aprovada a concessão de apoio jurídico à Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura com vista a delimitação do Baldio de S. Gens, processo que se vem já arrastando há demasiado tempo, havendo inclusive informações de que alguns proprietários tem vindo a ocupar abusivamente terrenos a ele pertencentes.

— Aprovada a concessão de diverso mobiliário a Delegação Escolar de Castelo de Paiva.

— Deliberado autorizar todas as despesas necessárias a realização dos I Jogos Desportivos de Castelo de Paiva, face à importância e carácter de necessidade a preencher que tal iniciativa reveste.

— Foi tomado conhecimento do ofício de agradecimento da Associação Cultural e Musical de Fornos, pelo subsídio de 1.000 contos concedido para atribuição de Instrumental, em acréscimo ao subsídio normal que lhe foi atribuído para o ano de 1987. (C.)

Postal da Beira

«Os críticos são pessoas que falharam na literatura e na arte»

Benjamin Disraeli (1804-1881)

É mais fácil criticar do que construir. Criticar é sempre apontar erros e nunca apresentar soluções para os corrigir. A crítica embora possa ser positiva ou negativa, aparece geralmente no seu aspecto negativo. Por isso quando se utilizam as palavras «crítica», «criticar» lembramo-nos sempre de conotações negativistas.

Se num plano geral a crítica pertence aos falhados, que pensam sempre na forma mais prática de «arrumar uma pessoa», a crítica na literatura e na arte assume proporções importantes e pertence de facto aos que falharam. Para quem escreve ou para qualquer artista, criticar no mesmo plano é sempre difícil porque se conhece a dificuldade da tarefa e se sabe que por vezes é útil incentivar e realçar os aspectos positivos. Para os que falharam e exactamente porque falharam é fácil apontar os erros dos outros para conquistar uma felicidade falsa que é afinal a teoria de que «pronto, tudo bem, falhámos todos».

Mas «os críticos» são uma classe que se sabe impor e que por vezes manifesta uma certa força, já que mais não seja pelo menos a força da crítica. Assim se pode construir ou destruir um artista ou uma obra conforme os comentários que se tecem à sua volta. E esta questão da crítica é afinal um pouco como a questão amorosa. Se se gosta de alguém é difícil ver-lhe os defeitos ou acaba por se achar graça a certos defeitos e imperfeições, considera-se até que as pessoas têm graça por isso mesmo. Quando se desgosta, não se suportam as mais pequenas imperfeições. Criticar um artista, reconhecamos que não é tarefa fácil. Os artistas têm temperamentos estranhos e poucos críticos têm preparação adequada para o fazer. Não há uma carreira que leve à profissão de «crítico», por isso não se sabe nunca muito bem o que é um crítico. E críticos somos todos nós afinal. Críticos dos outros e de nós próprios.

Quantas peças musicais e de teatro, tiveram apenas uma representação pública porque a crítica as destruiu na mesma noite! No entanto sabemos que grandes obras de arte passaram por isso e hoje reconhecem-se que têm enorme importância. Poderemos concluir que se o artista se encontra por excelência na ruptura de valores, os críticos têm um percurso mais lento, salvo honrosas excepções. Essas excepções têm apenas que ter em conta os seus amigos críticos e arriscar a que por vezes essa classe não pode ser homogénea, que a crítica pode não ser unânime, e que se há uma voz que destoa é sinal de que pelo menos é preciso repensar a crítica.

O fazer é sempre positivo, mesmo quando se erra e é preferível ajudar a fazer melhor do que cortar o mal pela raiz!

Luisa Lopes

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária n.º 202/84 — 1.ª Secção.
Exequente — «MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA, S.A.R.L.», com sede na Av.ª dos Aliados, 211-3.º — Porto.

Executada «CAMPINO — FABRICA DE MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS, LDA.», com sede na Variante de Cacia — Aveiro.

Aveiro, 6 de Novembro de 1986.

O Juiz de Direito,
a) *legível*

Pel' O Escrivão de Direito,
a) *legível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 563, de 30-4-87)

PELA PSP

(Da pagina anterior)

A PSP capturou ainda José Luis, de 22 anos de idade cigana, residente num acampamento em S. João da Madeira, por conduzir um veículo automóvel sem possuir a respectiva carta de condução.

ESPINHO

OBRA ASSALTADA

Manuel Ferreira Pimentão, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por assalto a uma obra em construção de onde furtaram uma máquina no valor de 95 contos.

Grupo Raiz festeja 10 anos

«O objectivo é divulgar a música tradicional portuguesa»

Como recentemente divulgamos, vai decorrer logo a noite no Teatro Aveirense, com início marcado para as 21.15, um espectáculo promovido pelo Grupo Raiz de Aveiro, considerado como "o ponto alto" de todo um conjunto de realizações a levar a efeito pelo referido grupo, com vista a comemorar o seu 10.º aniversário.

Pedro Lemos, o relações públicas do Raiz, ao ser por nós contactado para nos falar um pouco dos 10 anos do agrupamento, começaria por nos fazer uma apresentação do mesmo: "O Raiz é um grupo de malta jovem, entre os 20 e os 28 anos, com as mais variadas profissões, que procura recolher e divulgar a música tradicional portuguesa, das diversas regiões do continente e ilhas".

Referindo-se concretamente ao modo de selecção das músicas, Pedro Lemos adiantaria que "fazemos não só recolhas em livros e cancionários, como também recolhas directas junto das próprias populações, especialmente na Beira Baixa e em Tras-os-Montes".

Mas o que foram estes 10 anos de existência do Grupo Raiz?

"O grupo começou por se dedicar à música infantil, relacionada com um grupo de teatro de fantoches, o Teatro Semente, do Magistério Primário", explicou-nos Pedro Lemos, continuando: "Dedicámo-nos à música infantil sensivelmente durante dois anos. Da 'Semente' nasceu depois a 'Raiz' e começámos então a voltar-nos para a música tradicional, interpretada por outros grupos. Esta fase durou uns dois/três anos. Entretanto começámos a recolher nos próprios as nossas músicas. Neste momento, o essencial do nosso repertório é recolhido por nós".

A opção relativamente à música popular resultou directamente da evolução sofrida pelo grupo, não foi um objectivo que se colocou logo à partida.

Ao longo de 10 anos não se registaram apenas mudanças a nível de repertório. Os próprios elementos do grupo foram mudando, por imperativos externos ao mesmo.

Quanto a "momentos altos" vividos, Pedro Lemos destaca as várias idas à televisão (a quatro programas) e uma deslocação a Espanha.

Curiosamente, depois de uma carreira de 10 anos, ainda não gravaram nenhum disco. "Num dos momentos altos do grupo, na altura que que iam frequentemente a televisão, entramos em negociações com uma editora, mas o projecto

gorou-se. Neste momento não desprezamos a hipótese de vir a gravar, seria óptimo, mas isso não constitui uma obsessão".

O Raiz "vive hoje uma situação estável. De início nunca pensámos que pudessemos ter uma projecção deste género. Não nos consideramos nenhuns 'ases', mas sabemos quanto valemos. Já apresentamos espectáculos em varios pontos entre Valença e Lisboa. Apostamos especialmente na qualidade, temos muito cuidado com os arranjos das músicas. Com outras disponibilidades poderíamos atingir vãos muito mais altos..."

De facto, o grupo tem tido apoios especialmente de base local: Câmara Municipal (principalmente), Governo Civil, FAOJ, Junta de Freguesia da Glória... Isto "porque ainda não procurámos ir mais longe..."

UM ESPECTÁCULO "DIFERENTE", COM RECEITA A REVERTER PARA A CERCIAV

Muito concretamente em relação ao espectáculo de logo à noite, as suas receitas vão reverter inteiramente a favor da CERCIAV. O motivo ser-nos-ia rapidamente explicado: "Uma vez que se trata de um grupo totalmente amador, fruto da caridade de alguns elementos, apesar de já possuímos um vasto instrumental, temos outro tipo de limitações de varia ordem, nomeadamente no que toca a meio de transporte, equipamento de som, salas para ensaio... Tivemos que procurar resolver estes problemas: em relação ao som, trabalhamos em exclusividade com um indivíduo; para transporte utilizamos os nossos próprios meios; quanto a sala de ensaios, há cinco anos que ensaiamos nas instalações da CERCIAV, sempre a título gratuito. Daí esta nossa ajuda à instituição".

"Neste espectáculo o que pretendemos é ter a sala cheia, não só para as pessoas nos ouvirem, mas também porque toda a receita reverte a favor de uma instituição que nos merece todo o respeito, não só pelo aspecto que referi, mas também pelo seu próprio valor. Aliás, este já é o segundo espectáculo realizado por nós, cujas receitas revertem para a CERCIAV..."

Espectáculo que vai ser "diferente do habitual", disse Pedro Lemos, levantando um pouco do véu. "A base somos nós, Grupo Raiz. O CETA vai fazer ligações de



algumas músicas com partes encenadas com fenómenos de carácter social; a Companhia de Dança vai coreografar alguns números; o Grupo Etnográfico da Ria vai mostrar os seus trajes e actuar como figurante... e o resto é surpresa. Aproveito para lembrar que também vão estar presentes algumas figuras populares da Beira-Mar..."

Mas, além deste espectáculo e no quadro de comemorações do seu décimo aniversário, o Grupo Raiz vai levar a efeito outras iniciativas: "No dia do espectáculo vamos lançar uma revista comemorativa, denominada 'Da Raiz...', que

abordará assuntos da cultura tradicional portuguesa. Vai ser também editado um prato comemorativo. Também no dia do espectáculo, um elemento do grupo, o Carlos Amorim, será entrevistado pela RTP, no programa "As Dez". Mais para o final do ano pensamos fazer uma exposição de instrumentos musicais portugueses e contamos levar a efeito outras iniciativas que podem surgir a todo o momento.

Já a terminar, Pedro Lemos dir-nos-ia que agora, passados que foram 10 anos, o objectivo do grupo é "continuar a trabalhar, numa perspectiva de divulgar a música tradicional portuguesa".

Prémio de romance e novela para David Mourão-Ferreira

O escritor David Mourão-Ferreira conquistou com o romance «Um Amor Feliz» o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores 1986, anunciou ontem a Associação.

Criado em 1982, o Grande Prémio de Romance e Novela da APE foi atribuído nas quatro anteriores edições a «Balada da Praia dos Caes», de José Cardoso Pires (1982), «Os Meninos de Ouro», de Agustina Bessa-Luis (1983), «Amadeo», de Mário Claudio (1984) e «Auto dos Danados», de António Lobo Antunes (1985).

Com o valor pecuniário de 750 contos nas edições de 1982, 1983 e 1984, o Prémio passou a partir de 1985 a ter uma dotação de 1.000 contos.

Candidatam-se automaticamente ao Grande Prémio da APE todos os romances e novelas de

autores portugueses lançados no mercado livreiro de Portugal em primeira edição no ano anterior ao da sua atribuição.

«Um Amor Feliz» é o livro de estreia de David Mourão-Ferreira no romance. Recebeu o Prémio com 4 votos a favor e um contra.

O autor, nascido em Lisboa em 1927, assinou em trinta anos de carreira literária — iniciada em 1950 com os poemas de «A Secreta Viagem» — mais de 30 títulos em poesia, ficção (contos, novelas e o romance agora premiado), ensaio e teatro (a peça «O Irmão»), de 1965).

Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa, onde mais tarde leccionou, dirigiu alguns jornais e foi entre 1976 e 1978 e em 1979 secretário de Estado da Cultura.

Membro dos corpos gerentes da Associação Portuguesa de Escritores, a cuja direcção já presidiu, é actualmente director do Serviço de Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian.

Da sua obra, distinguida por vários prémios literários, fazem parte títulos como «Infinito Pessoal ou a Arte de Amar», «Do Tempo ao Coração», «A Arte de Amar», «Lira de Bolso», «Matura Idade» e «Entre a Sombra e o Corpo» (poesia), «Gaivotas em Terra», «Os Amantes» e «As Quatro Estações» (ficção), «Aspectos da Obra de Manuel Teixeira Gomes», «Hospital das Letras» e «Sobre Viventes» (ensaio).

Perigo nas estradas

Havia álcool em 1/4 dos condutores acidentados

Mais de um quarto dos condutores intervenientes em acidentes a quem foi feito o controlo de alcoolemia nos primeiros meses do ano apresentavam taxas de álcool no sangue consideradas perigosas, foi ontem revelado.

Segundo estatísticas elaboradas pela Brigada de Trânsito da GNR dos 1.637 testes realizados a condutores intervenientes em acidentes, 452 (27,6 por cento) apresentavam taxas positivas.

O controlo de alcoolemia realizado nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março revela que 15,8 por cento dos condutores conduzem normalmente com um teor de álcool no sangue superior ao que obriga as autoridades a impedir-lhes o prosseguimento da marcha.

A Brigada de Trânsito realizou no primeiro trimestre 9.808 testes aleatórios, isto é, os automobilistas foram escolhidos ao acaso. Desses, 1.556 apresentavam taxas positivas de álcool no sangue (15,8 por cento).

A Brigada fez também 349 testes a

condutores que praticavam manobras perigosas, tendo acusado positivamente o controlo 45 dos automobilistas naquelas condições (12,8 por cento).

As estatísticas elaboradas pela Brigada de Trânsito referem que no total de testes realizados (incluindo os aleatórios, os referentes a condutores acidentados ou autores de manobras perigosas) 17,2 por cento dos condutores estavam alcooleados.

Os condutores de veículos ligeiros constituem a maioria dos utilizados, mas os condutores de veículos de duas rodas (18,8 por cento) e de pesados (11,4 por cento) também contribuem com algum peso para as estatísticas.

Os testes realizados pela Brigada de Trânsito permitem concluir que o período de maior incidência de condutores utilizados é o das 12.00 às 18.00 horas e que a faixa etária mais alcooleada é a dos 31 aos 40 anos (32,9 por cento).

É de Águeda

o novo juiz de Soure

No Tribunal de Soure tomou ontem posse, como juiz titular, o dr. Augusto José Marques de Castilho.

Magistrado de prestígio, o dr. José Castilho é natural de Águeda, oriundo da conhecida família Marques de Castilho.

Importadores marroquinos espanhóis e alemães mostram grande interesse na FERREX/87

— AIA solicita criação de bolsas de informação sobre alojamentos privados

O I Salão Nacional de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil vai realizar-se, sob a designação de «FERREX/87», em Águeda, de 19 a 27 de Setembro próximo, numa organização da Associação Industrial de Águeda, organismo que, no momento, está a desenvolver significativos esforços no sentido de transformar aquele certame numa mostra virada, essencialmente, para a exportação. Deste modo, dos contactos já efectuados, há a

certeza de que importantes delegações comerciais de Marrocos, Espanha e Alemanha Federal se deslocarão a Águeda a fim de visitarem o certame. Por outro lado, responsáveis da AIA continuam a estabelecer contactos com importantes organismos e associações de outros países, os quais estão a publicar a «FERREX/87», e, consequentemente, as grandes potencialidades do sector ferrageiro português, que está sediado maio-

ritariamente em Águeda, junto dos importadores desses países.

PARQUE HOTELEIRO É INSUFICIENTE

Assegurada que está a vinda a Águeda de muitos importadores de diferentes países, surge um problema no que diz respeito à capacidade hoteleira da região aguedense, manifestamente insuficiente para responder às solicitações que, decerto, na altura, se irão verificar. A Associação Industrial de Águeda, tendo em atenção esta situação e visando minorar o problema, em telex enviado ao presidente da Câmara Municipal de Águeda, solicitou que os serviços camarários organi-

zassem uma bolsa, se possível com boas condições e cujos residentes desejem acolher hóspedes. Importa salientar que a solicitação da AIA tende para a concretização daquilo que se regista na maior parte das cidades nas quais se realizam exposições industriais, sendo um dos caminhos a seguir para minorar significativamente as dificuldades que, doutro modo, se iriam deparar aos visitantes.

Como os responsáveis da AIA afirmam no telex enviado ao presidente da Câmara Municipal, o projecto «Expoágueda-FERREX/87» reveste-se de grande importância para toda a região, quer do ponto de vista industrial quer turístico e comercial, pelo que se espera uma rápida resposta dos serviços camarários ao solicitado pela AIA.

Águeda

Aberto concurso para várias obras do Plano de Actividades da Câmara Municipal

O Executivo camarário aguedense, numa das suas últimas reuniões, deliberou proceder à abertura de concurso público limitado para diversas obras que constam no Plano de Actividades da Câmara para o corrente ano.

As obras a adjudicar ainda este ano são as seguintes: pavimentação do arruamento entre a Capela de S. Bento, Estrada Municipal 575 e a Póvoa (freguesia de Macinhata do Vouga — dotação de 6.500 contos); pavimentação do arruamento entre Lamas do Vouga e Vouga (freguesia de Lamas do Vouga — dotação de 2.150 contos); pavimentação da Rua da Pata (freguesia de Águeda de Cima — dotação de 1.800 contos); pavimentação do arruamento entre a EN 1 e o Passadouro (freguesia de Águeda de Cima — dotação de 1.950 contos); pavimentação da estrada de ligação do Vale do Lobo a Cabeço

Grande (freguesia de Águeda de Cima — dotação de 2.800 contos); pavimentação do Caminho Municipal 1642, entre Partiduros e Povinha (freguesia de Agadão — dotação de 2.500 contos); pavimentação do arruamento de ligação do campo de jogos à EN 336, com ramal de ligação para o cemitério (freguesia de Belazaima do Chão — dotação de 2.500 contos); pavimentação da Estrada Municipal 574, entre Macieira de Alcoba e Urgueira (freguesia de Macieira de Alcoba — dotação de 2.600 contos); pavimentação do Caminho Municipal 1591, de acesso à Redonda (freguesia de Valongo do Vouga — dotação de 5.400 contos); pavimentação da estrada de ligação entre Falgorosa e Corgas (freguesia de Castanheira do Vouga — dotação de 1.400 contos).

Motomontanhismo

Subida às serras de Águeda realiza-se no sábado

— Bombeiros desaparecidos no incêndio-catástrofe vão ser homenageados

Numa organização dos Amigos do Motorismo de Águeda, e com a colaboração e apoio dos Bombeiros Voluntários de Águeda, Câmara Municipal e Federação Portuguesa de Motociclismo, vai realizar-se no próximo sábado, dia 2 de Maio, a 5.ª subida às serras de Águeda, este ano, designada «Raide Terra Queimada», constituindo uma homenagem aos bombeiros que faleceram no combate ao incêndio-catástrofe de 14 de Junho do ano transacto.

Para além de muitos motomontanhistas portugueses, está já assegurada a participação de cerca de 40 espanhóis nesta jornada de franco convívio e aventura que tem como palco a maravilhosa região serrana do concelho aguedense.

O programa desta 5.ª subida às serras de Águeda é o seguinte:

Dia 1 de Maio: chegada dos participantes junto das instalações da Renault, na Ponte do Campo, onde serão dadas todas as informações relacionadas com o convívio; 20 horas — recepção aos participantes no quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

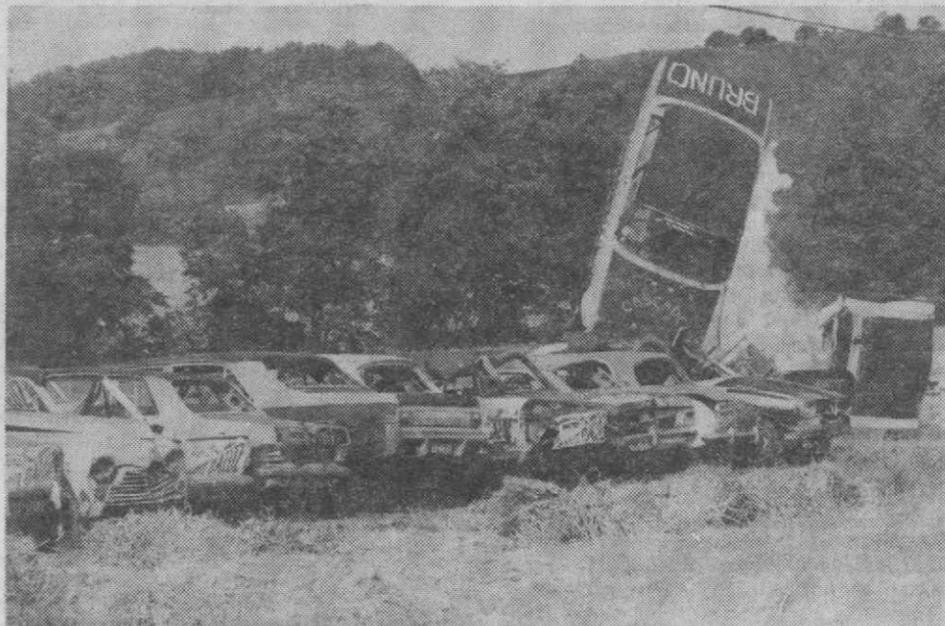
Dia 2 de Maio: 9 horas — concentração das motos e viaturas junto ao quartel dos Bombeiros; 9.30 horas — saída para o «raide»; 16.00 horas — chegada provável dos montanhistas; 17.00 horas — concentração no restaurante, onde será feita a distribuição de prémios, medalhas e brindes.

O itinerário a percorrer pela caravana tem a extensão de cerca de 50 quilómetros, tendo início no quartel dos Bombeiros seguindo, depois, pela Ponte do Riberinho, Estádio Municipal, Alminhas do Souto do Rio, Alminhas do Casarão, Moinho da Redonda, Ponte da Redonda, Cabeço das Chãs, Ribeira de Belazaima, Feridouro, Cabeço Santo, Agadão, Lomba, Freimoinho, Quinta de Menderes, Souto, Daires, Caselho, Paul (paragem para almoço), Matadegas, Macieira de Alcoba, Rio de Maças, Carvalhal, Avelal de Cima, Avelal de Baixo (paragem oficial onde se realizará uma homenagem aos bombeiros falecidos), Castanheira do Vouga, Assequins, Bichamoira e Águeda (Bombeiros Voluntários).



Com a 5.ª subida às serras de Águeda, vai acontecer mais uma jornada de aventura e franco convívio.

Espectáculo de «cascadeurs» amanhã na Mealhada



Actuação de «cascadeurs»: um espectáculo de fortes emoções.

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Mealhada, um espectáculo de «cascadeurs», tendo como actores os irmãos Mário e José da Luz, António e Chico.

Esta equipa que se pretende afirmar no nosso país, iniciou as suas actividades há 13 anos, em França. Há cerca de cinco anos, começou a dedicar-se à realização de espectáculos no nosso país, de entre os quais se destaca uma actuação no Autódromo do Estoril.

Do seu currículo salienta-se um duplo recorde do mundo no «salto de morte», obtido em 1980 e 1981, e um recorde oficioso de «embate» e «salto em pirâmide», datado de 1981. Foram, ainda, os protagonistas de um dos maiores espectáculos de «cascadeurs» realizados em França.

A actuação na Mealhada envolve quatro «cascadeurs», seis carros para destruir, um carro

de duas rodas e um carro da polícia, que, entre outras perícias automobilísticas, executarão o «banco humano», condução em duas rodas, «ski humano», «capotagem em fogo», «salto da morte em fogo», reprodução de desastres, etc..

Este espectáculo será repetido, no próximo dia 9 de Maio, em Soure.

JOVENS DOS 18 AOS 25 ANOS

CACIAUTO — Sociedade Comercial, Ld.ª, aceita candidaturas para os seguintes cursos de

Formação Profissional

- Mecânicos-Auto
- Técnicos de Vendas
- Técnicos Administrativos
- Quadros Médios e Superiores

Os mesmos terão:

Início em: 11 de Maio
Terço em: 14 de Dezembro
Férias de: 1 a 31 de Agosto

OS CURSOS SERÃO REMUNERADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE) POSSIBILIDADE DE INGRESSO NOS QUADROS DA EMPRESA

Inscrições limitadas
CACIAUTO — SOC. COMERCIAL, LDA.
Estrada Nacional — Cacia
Apartado 11 — 3801 AVEIRO Codex
Telefones 91453/4/67/68



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A fim de serem integrados no curso de formação profissional a realizar nesta empresa, aceitamos candidatos até aos 25 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se aos n/ escritórios até ao próximo dia 10 de Maio.

Oiã — Apart. 11
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Pelo País

**MACHADO MACEDO
PRESIDENTE DA SOCIEDADE
DE CARDIOLOGIA**

O bastonário da Ordem dos Médicos e director da equipa pioneira na transplantação do coração tomou, terça-feira, posse do cargo de presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Machado Macedo tornou-se, assim, o primeiro médico cirurgião a assumir aquele cargo em Portugal. Ao salientar o momento em que foi proposto para o cargo, Manuel Machado Macedo disse: «Fiquei contente porque acho que esta Sociedade deveria ter um cirurgião um dia, e terem-me escolhido significa que querem um cirurgião que não puxa nada para o lado da cirurgia, mas para o lado do doente, para a cardiologia verdadeira». Machado Macedo, que recentemente obteve o seu doutoramento, substituiu o cargo Sequerra Amram.

**JÁ HÁ GUIAS PARA TURISTAS
FALANDO LÍNGUAS
MENOS UTILIZADAS**

Os turistas falando idiomas menos utilizados podem a partir de agora ter como guias turísticos pessoas residentes em Portugal que falem a sua língua, segundo um decreto-lei ontem publicado. O decreto especifica que turistas japoneses e de outras nacionalidades — «cujo afluxo vem aumentando de ano para ano» — não têm, quando em visitas organizadas, guias turísticos que falem na sua língua. Para «eliminar tal anomalia», o decreto determina que poderão «a título excepcional» desempenhar funções de profissionais de informação turística pessoas residentes em Portugal que se exprimam nessas línguas.

**NOVOS CORPOS GERENTES
DA ASSOCIAÇÃO
DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE**

Os novos corpos gerentes da Associação Portuguesa de Agências de Publicidade (APAP) tomaram ontem posse em Lisboa, durante uma cerimónia em que anunciaram também o seu programa de acção. Do programa destaca-se a intenção de promover uma campanha publicitária do próprio sector e a realização do Primeiro Congresso Nacional da actividade. A composição dos novos corpos gerentes da APAP é a seguinte: presidente da Direcção — José Correia Dias (Sistema); presidente da Assembleia Geral — Paulo de Abreu (FCB-Internacional); presidente do Conselho Fiscal — Tomé de Barros Queirós (Publirama). Durante a cerimónia, Paulo de Abreu sublinhou o «cada vez maior reconhecimento social da actividade publicitária e o facto de estarem a nascer outras associações, além da APAP, que representam interesses deste sector», referindo o caso da Associação Portuguesa de Publicidade Exterior e da Associação Portuguesa de Anunciantes. São filiados na APAP 35 das cerca de um centena de agências de publicidade existentes em Portugal, no entanto, segundo a Associação, estiveram aqui representadas todas as grandes empresas do sector. Segundo números da Associação, foram gastos em Portugal, em 1986, entre 15 milhões e 20 milhões de contos em publicidade.

**APU
acabou**

A Aliança Povo Unido «acabou, é uma questão arrumada em termos eleitorais», garantiu ontem o secretário-geral do PCP, Alvaro Cunhal.

Cunhal afirmou que o PCP vai concorrer às eleições legislativas antecipadas dentro do «espírito unitário» que lhe é próprio, não excluiu abertamente a hipótese de poder haver contactos com outros partidos, mas reservou as informações sobre este assunto para depois da reunião plenária do Comité Central, convocada para 4 de Maio.

A reunião plenária do Comité Central convocada para 4 de Maio, que Cunhal disse esperar que seja «muito criativa» destina-se «a traçar a orientação e a tomar as medidas necessárias para a campanha eleitoral».

O secretário-geral do PCP falava numa conferência de imprensa da Comissão Política do partido para divulgar a posição dos comunistas sobre a decisão do Presidente da República de dissolver a Assembleia da República e convocar eleições legislativas antecipadas.

Alvaro Cunhal considera que a decisão de Mário Soares terça-feira anunciada ao País «não assenta em razões constitucionais, institucionais ou políticas que possam considerar-se como válidas» e confirmou a apreciação emitida pelo Secretariado do Comité Central: «a decisão do Presidente da República foi institucionalmente desnecessária e politicamente incorrecta».

**«Sagres» em revisão
para navegar
mais vinte anos**

O navio-escola «Sagres», da Marinha de Guerra Portuguesa, de 50 anos, encontra-se desde Outubro no Estaleiro do Arsenal do Alfeite, a efectuar uma grande revisão que lhe permita voltar aos caminhos marítimos por mais vinte anos.

A primeira fase dos trabalhos de grande revisão e modernização que está a decorrer no Arsenal do Alfeite, da Marinha de Guerra Portuguesa, na margem Sul do Tejo, orçada em 130 mil contos, está prevista para ficar concluída em Fevereiro de 1988.

Os trabalhos de modernização em curso visam, nomeadamente, modificar a distribuição de energia eléctrica de corrente contínua para alterna, o que implica alterar toda a instalação.

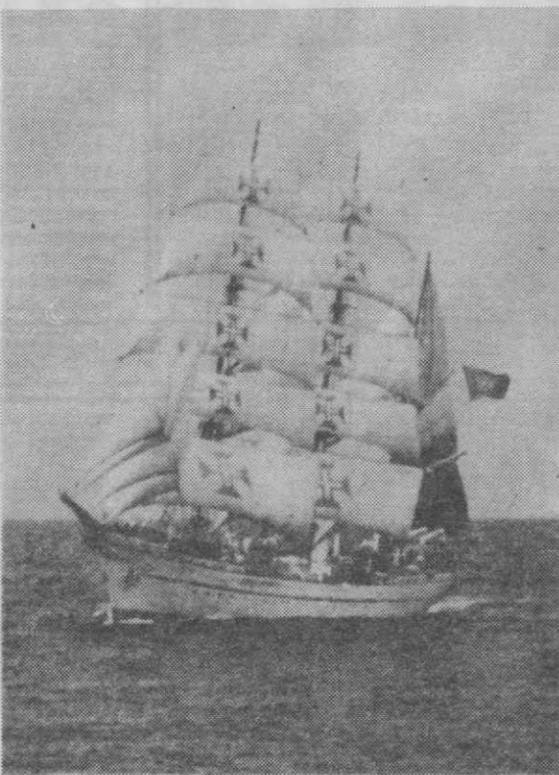
Os mesmos trabalhos incluem também a melhoria da compartimentagem, modificação do sistema de esgoto quer da casa das máquinas quer os sanitários, para reter a bordo águas sujas sempre que seja necessário não poluir o ambiente de determinadas áreas onde é proibido lança-las para o mar, modificação do lastro e alterar o caimento.

Estão ainda a ser efectuados trabalhos para melhorar o aproveitamento de espaços dos alojamentos de cadetes, câmaras e camarinhas, os sistemas de alarmes de incêndio e as comunicações.

A substituição de chapas do fundo do navio e pavimentos e a instalação eléctrica total de passagem de corrente alterna para contínua são muitos dos trabalhos que os operários especializados do Arsenal do Alfeite estão a executar no navio-escola desde Outubro do ano passado. Trata-se da primeira grande revisão em Portugal do veleiro «Sagres», que foi adquirido pela Marinha de Guerra Portuguesa à sua congénere brasileira.

O actual navio-escola «Sagres» foi construído em 1937-38 nos Estaleiros Blohm Voss, de Hamburgo, e incorporado na Marinha de Guerra alemã com o nome de Albert Leo Schlagether.

Era o terceiro navio de uma série iniciada pelo «Gorch Fock», actualmente ao serviço da URSS com o nome de «Tovaritch», e



proseguida com o «Horst Wessel», actualmente ao serviço dos EUA com o nome de «Eagle».

Antes e durante a Segunda Guerra Mundial o navio fez diversas viagens de instrução de cadetes e foi utilizado ainda para transporte de militares e de refugiados no Mar Báltico, vindo a embater numa mina que lhe causou avarias e provocou doze mortos.

Em 1945 foi capturado por forças norte-americanas no Porto de Bremerhaven, juntamente com o «Horst Wessel», e em 1948 foi cedido ao Brasil e incorporado na Armada brasileira com o nome de «Guanabara».

Catorze anos depois o navio foi adquirido por Portugal e aumentado ao efectivo dos navios da Armada em 8 de Fevereiro de 1962, tendo sido atribuída a classificação e o nome do seu antecessor navio-escola «Sagres», usando vulgarmente nos navios-escola portugueses do século XX.

Em 25 de Abril de 1962, e após sofrer diversas reparações, o navio largou do Rio de Janeiro para a sua primeira viagem sob Bandeira Portuguesa, tendo escalado o

Recife, S. Vicente de Cabo Verde e Funchal e entrado em Lisboa em 23 de Julho de 1962.

Como figura de proa ostenta a efígie do Infante D. Henrique, e tem navegado em todos os mares e oceanos nas viagens de instrução e de representação de Portugal.

Antes de entrar na doca seca do Estaleiro do Arsenal do Alfeite onde permanecerá cerca de 14 meses recebeu a bordo em Agosto, em Ponta Delgada, o Presidente da República, Mário Soares, que nele viajou até Lisboa.

Os reis da Suécia foram os primeiros monarcas a viajar no navio-escola português, em Setembro, tendo feito questão de dar um passeio no Tejo no navio branco da Marinha de Guerra, único no mundo que ostenta nas suas velas a Cruz de Cristo.

Desejado nos países amigos espalhados pelo mundo e solicitado pelas comunidades portuguesas, o navio-escola «Sagres», conhecido como o grande embaixador itinerante de Portugal, prepara-se agora para continuar ao serviço da Marinha mais 20 anos, com a missão principal de servir para viagens de instrução de cadetes.

**Índice de produção industrial
baixou em Dezembro**

O índice geral de produção industrial do mês de Dezembro de 1986 decresceu 2,30 por cento relativamente ao mês anterior e aumentou 9,82 por cento em relação ao mesmo mês de 1985, revelou ontem o INE.

A média de Janeiro a Dezembro de 1986 em relação aos mesmos meses de 1985 registou um acréscimo de 5,12 por cento.

Os sectores industriais que mais contribuíram para a evolução do índice geral do mês de Dezembro foram os têxteis com mais 8,67 por cento, relativamente ao mês anterior, e 1,07 por cento ao mês homólogo, os artigos de vestuário com, respectivamente, 9,74 e 27,73 por cento, e o calçado com 12,49 e 18,68 por cento.

As indústrias químicas, com 9,87 e 10,77 por cento, e os artigos de plástico, com 14,81 e 8,25 por cento, situaram-se imediatamente a seguir.

A variação média mensal de Janeiro a Dezembro de 1986 regista um decréscimo na indústria extractiva (-8,34 por cento), acréscimos

na indústria transformadora (+ 5,34 por cento) e na electricidade e gás (+ 6,12 por cento).

A produção industrial por tipos mostra decréscimos relativamente a Novembro de 7,01 e 2,21 por cento para os bens de consumo e bens intermédios e um acréscimo de 4,37 por cento nos bens de investimento.

No mesmo mês de 1985 verificam-se acréscimos de 11,76 por cento para os bens de consumo e 10,60 para os intermédios e 22,64 por cento para os bens de investimento.

Para os 12 últimos meses, relativamente ao mesmo período de 1985, verificam-se aumentos de 7,90 e 4,78 por cento para os bens de consumo e intermédios e 1,75 por cento para os intermédios.

No que se refere à variação mensal de Janeiro a Dezembro de 1986 continua a registar-se um acréscimo para a generalidade dos bens, sendo o mais acentuado para os bens de investimento (+ 2,94 por cento).

**Saúde vai ter
semana de greves**

Cerca de 26.000 trabalhadores da Saúde vão efectuar entre 5 e 8 de Maio greves, pela satisfação das suas reivindicações, anunciou a Federação de Sindicatos da Função Pública.

João Manuel, da Federação Sindical da Função Pública, assinalou que a greve dos cerca de 5.000 técnicos de diagnóstico e terapêutica afectará de 5 a 8 de Maio os serviços oficiais de radiologia, análises clínicas e outros exames médicos.

Estes técnicos estão em luta pela aplicação da carreira já publicada e saída dos quadros de pessoal já aprovados.

Os cerca de 1.000 técnicos sanitários, que fazem prevenção da saúde ambiental, nomeadamente controlo da qualidade de água e das condições de higiene no trabalho, paralisam dia 5 para exigirem a publicação da carreira já negociada com os sindicatos.

João Manuel indicou que dia 8 de Maio estarão em greve o pessoal auxiliar das Administrações Regionais de Saúde (os chamados «Postos da Caixa»), o pessoal de apoio geral dos hospitais, os motoristas da saúde e os operários daquele Ministério.

O dirigente sindical afirmou que a greve afectará a limpeza e outros serviços de apoio dos postos de Saúde e hospitais, o transporte de roupas, alimentação e doentes internados e as reparações.

Precisou que a greve dos postos de Saúde visa a equiparação as carreiras hospitalares e integração de tarefeiros, enquanto os restantes grupos reivindicam melhorias de carreira, redução do horário a 36 horas semanais e integração de tarefeiros, sublinhando que no Ministério da Saúde há cerca de 10.000 tarefeiros.

João Manuel disse ainda que dia 6 de Maio realiza-se em Lisboa um plenário de trabalhadores administrativos da Saúde, muitos dos quais desde 1977 não têm progresso na carreira, para discutir uma proposta de revalorização de carreiras.

Contactado o Ministério da Saúde, Fernando Santos, do secretariado da ministra Leonor Beza, afirmou que «de momento o Ministério não tem qualquer comentário oficial».

**Novo regulamento
para contratos
de fretamento**

Um Decreto-Lei publicado ontem na Folha Oficial estabelece novo regulamento para os contratos de fretamento que entra em vigor dentro de 30 dias.

O diploma, dividido em 50 artigos, estabelece três modalidades de contrato de fretamento, por viagem, a tempo e em casco nu, bem como os vários tipos de obrigações mútuas das duas partes contratantes.

**Comercialização
de bacalhau
pré-embalado
foi autorizada**

A venda de bacalhau pré-embalado e em partes seleccionadas, foi autorizada pelo Governo, por portaria publicada ontem na Folha Oficial.

Esta autorização abrange as várias espécies comerciais de bacalhau quando salgado seco ou salgado verde.

A portaria agora publicada estabelece o seguinte:

«O bacalhau salgado seco, salgado verde e as espécies afins podem ser vendidos com quaisquer apresentações e formas, desde que pré-embalados, em embalagens transparentes».

«A actividade de pré-embalagem depende da verificação pelo Instituto Português de Conservas de Pescado, das condições de laboração e armazenagem».

A portaria estabelece também as regras de etiquetagem para o bacalhau comercializado em pré-embalagem.

O regime de preços para a venda de bacalhau pré-embalado foi também publicado ontem em portaria do Ministério da Indústria e Comércio.

A portaria estabelece que o produtos ficam sujeitos ao regime de preços vigiados nos estádios de produção e importação e a margens de comercialização fixas.

As margens máximas de comercialização foram fixados em 10 por cento para o grossista (calculados sobre a tabela dos fabricantes) e em 15 por cento para o retalhista (calculados sobre o preço máximo de venda do grossista).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã, no Litoral Norte. Vento geralmente fraco do quadrante leste. Neblina matinal. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (16) — Viana do Castelo (17) — Vila Real (16) — Porto (16) — Penhas Douradas (10) — Coimbra (19) — Cabo Carvoeiro (17) — Castelo Branco (20) — Fortalegre (19) — Lisboa (19) — Évora (21) — Beja (22) — Faro (21) — Sagres (19) — Ponta Delgada (18) — Funchal (20)

SOL — Nascimento às 6.36. Ocaso às 20.26.
LUA — Nova Nova. Tempo incerto. Quarto Crescente às 2 horas e 26 minutos do dia 6 de Maio. Tempo variável.

MARES —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.02 e 17.17.
Baixa-Mar às 11.01 e 23.25.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.28 e 17.42.
Baixa-Mar às 11.00 e 23.24.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo do 10.º aniversário do Grupo Raiz. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Platoon — Os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Comando Leopardo». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (63837) — «Na Ponta do Sexo». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Filhos de Um Deus Menor». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Aliens, o Recontro Final». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (248833).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do -Diário de Aveiro- 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrilhã) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 29/04/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	138\$992	139\$624	África do Sul (Rand).....	53\$00	59\$00
Franco (Bél.).....	3\$7249	3\$7417	Alemanha Ocidental (Marco).....	76\$60	77\$70
Lira (Itália).....	0\$10802	0\$10852	Austria (Xelim).....	10\$85	11\$05
Libra (Ingl.).....	229\$953	230\$952	Bélgica (Franco).....	3\$50	3\$70
Coroa (Suécia).....	22\$127	22\$225	Brasil (Cruzado).....	4\$00	6\$00
Peseta (Esp.).....	1\$1023	1\$1073	Canadá (Dólar).....	103\$50	105\$50
Marco (Alem.).....	77\$263	77\$612	Dinamarca (Coroa).....	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.).....	20\$514	20\$608	Espanha (Peseta).....	1\$07	1\$18
Iéne (Japão).....	0\$98776	0\$99204	E.U.A. (Dólar).....	138\$50	141\$50
Franco (Fr.).....	23\$164	23\$268	Finlândia (Markka).....	31\$50	32\$10
Coroa (Nor.).....	20\$711	20\$803	França (Franco).....	22\$95	23\$60
Xelim (Austria).....	10\$988	11\$038	Holanda (Florim).....	67\$85	68\$85
Franco (Suíça).....	94\$097	94\$515	Irlanda (Libra).....	205\$90	209\$90
Markka (Finl.).....	31\$742	31\$884	Itália (Lira).....	\$100	\$112
Rand (Áfr. Sul).....	69\$506	69\$816	Japão (Iéne).....	\$950	\$995
Florim (Hol.).....	68\$470	68\$780	Noruega (Coroa).....	20\$65	21\$15
Dólar (Canadá).....	104\$181	104\$654	Reino Unido (Libra).....	228\$75	233\$00
Lib. (Ir.).....	206\$409	207\$337	Suécia (Coroa).....	21\$95	22\$45
Dracma (Grécia).....	1\$0440	1\$0486	Suíça (Franco).....	93\$70	95\$00
ECU (CEE).....	160\$566	161\$296	Venezuela (Bolívar).....	5\$00	6\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Abril:

- 1789 — George Washington toma posse do cargo de primeiro Presidente dos Estados Unidos da América do Norte.
1824 — Em Portugal, ocorre a revolta que ficou conhecida por «Abrilada».
1838 — A Nicarágua torna-se independente, dissolvendo-se a Federação das Nove Províncias Unidas da América Central.
1896 — Reúne-se, pela primeira vez, o Senado argentino.
1900 — Os EUA outorgam às Ilhas Hawai o estatuto de território.
1902 — Morre o romancista francês Xavier de Montepim.
1919 — Morre, em Lisboa, o arquiteto Miguel Ventura, autor de diversos projectos, nomeadamente a remodelação do Palácio de S. Bento (Lisboa), o Templo de Santa Luzia e a Igreja dos Anjos (Lisboa) entre outros.
1927 — Violenta explosão numa mina de carvão em Everettville (Virgínia, EUA) provoca 97 mortos.
1953 — Na Guiana, o Partido Popular Progressista, do dirigente nacionalista Cheddi Jagan, ganha as primeiras eleições no país, então sob o domínio britânico.
— Morre, em Lisboa, o compositor e maestro Raul Ferrão, autor de melodias populares, entre as quais «Abril em Portugal (Coimbra)».
1974 — O dirigente comunista Álvaro Cunhal regressa a Portugal após 14 anos de exílio.
1975 — O Governo sul-vietnamita rende-se incondicionalmente aos comunistas do Norte (Vietcong), pndo termo a 29 anos de guerra civil. Saigão passa a chamar-se cidade de Ho Chi Minh.
1949 — O cargueiro «Asdod» torna-se no primeiro navio israelita a passar pelo Canal do Suez, desde 1948.
1980 — A Embaixada iraniana em Londres é

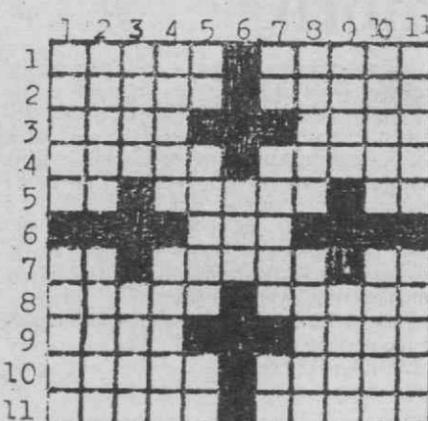
- assaltada por um grupo de três árabes armados, que fazem 21 reféns.
1983 — Mário Soares anuncia, em Madrid — onde se encontra em visita particular para assistir ao encerramento do «Encontro na Democracia» — que o seu partido vai encetar em breve negociações com o PSD com vista à formação do novo Governo.
— Muddy Waters, o cantor de «blues» e guitarrista norte-americano que foi dos maiores influenciadores da moderna música popular, morre, em Downers Grove, Illinois (EUA), com 68 anos.
— O Irão liberta 32 prisioneiros iraquianos feridos, transportando-os para Ancara para serem entregues à Cruz Vermelha Internacional.
1984 — O ciclista Joaquim Agostinho sofre uma queda no final da quinta etapa da Volta ao Algarve, a qual lhe provocou fractura no crânio. Transportado, mais tarde, para uma clínica de Lisboa, onde foi submetido a intervenção cirúrgica ao cérebro, não saiu de estado de coma, vindo a falecer dias depois.
— Uma criança de meses e uma mulher de 80 anos morrem devido à explosão de uma bomba colocada pelas «FP-25» na residência de um proprietário de S. Marcos (Alentejo).
1984 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, segue para Pequim para Xangai, última etapa da sua visita oficial de seis dias à China.
1986 — O Parlamento português aprova a nova lei dos salários em atraso.
— Comandos e outras forças de segurança indianas tomam de assalto o templo dourado de Amritsar, o principal santuário dos sikhs, com vista a capturar extremistas.

Este é o centésimo vigésimo dia do ano. Faltam 245 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A vida dura uma geração, um bom nome dura para sempre» — provérbio japonês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 552



HORIZONTAIS — 1 — Permuta; companheira. 2 — Êmulo; pó indiano de várias espe-

ciarias, para temperar a comida. 3 — Ligar; nome de mulher. 4 — Excesso no gosto de comer e beber (pl.); tostar. 5 — Aqueles; tribo; senhora. 6 — Caminhada. 7 — Rapaz; cidade de Portugal; a parte mais larga do remo. 8 — Além; burros. 9 — Administrei; silencia. 10 — Renda ou pensão anual; girar. 11 — Sanes; gastara.

VERTICAIS — 1 — Engulo; liquidas. 2 — Cultos; faz acenos a. 3 — Ovoíde; rezar. 4 — Faces; escol. 5 — outra coisa; suco; campeão. 6 — Passado. 7 — Antes de Cristo (abrev.); ligara; simb. quim. do ruténio. 8 — Dinheiro; ódios. 9 — Cóleras; zero. 10 — Engraçadas; relativa aos pólos. 11 — Ventarola; guarnecera de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 552

— SARES UESARA
— GERAL — ANATA — RODAR
— SONOS — ANCOLA — ASSOS
— PA — IDA — SA — VITIA
— OS — SEITA — ASSAR
— ATAR SARA GULAS — ASSAR
— TROCA — AMIGA — RIVAL — CARIL

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis — Programa de Luis Pereira de Sousa
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.45 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
21.15 — Telemundo
21.45 — Primeiro Entre Iguais
22.40 — 24 Horas
23.10 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
20.05 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — O Tempo e o Vento
22.30 — África

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Vamos Dançar
13.55 — Concerto das Nações para a Europa — Para assinalar a assinatura do Tratado de Roma
15.25 — Desfile das Rosas — todos os anos em Pasadena, Califórnia, há o «Desfile das Rosas»
16.40 — Histórias Irlandesas
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.50 — A Arte de Bem Cozinhar
21.05 — Noites de Gala — (1.º Programa)
22.35 — O Programa das Festas
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate
23.45 — Pela Noite Dentro — «A Cigana Vermelha»

RTP-2

- 13.00 — Abertura e Estádio 1 — Hóquei em Patins — Portugal-Bélgica
14.15 — Novo Amor
15.00 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio 2
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Clube de Jornalistas
21.55 — Montra de Livros
22.00 — Troféu
22.30 — Goya — O 4.º episódio desta série
23.30 — Estádio 3 — Hóquei em Patins — Portugal-Inglaterra (em diferido).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, Murtosa, Estarreja e Santo Amaro (Estarreja).

AMANHÃ

Avanca (Estarreja), Arada (Ovar) e Beco-Macinhata do Vouga (Agueda).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de trabalhos de Manuel Cargaleiro. Todos os dias das 9 às 19 horas.

Dez anos depois da sua fundação

Reportagem de Carlos Campos

Ponte de Vagos subiu à I Divisão Distrital

Fundado em 1977 o Clube de Ponte de Vagos tem militado no escalão secundário dos Distritais. Freguesia do concelho de Vagos, não tem sido sem alguma dificuldade que se consegue «cobrir» um orçamento anual de cerca de 2.000 contos, com uma receita fixa que não chega aos duzentos contos. O resto tem de vir de outras organizações, como bailes, festas e torneios de tiro aos pratos. Mesmo assim, entra sempre a carolice duns tantos que querem que a sua terra tenha um clube condigno. Cerca de 100 associados é realmente muito pouco, como pouco é a quota anual que cada um paga.

Esta época, contudo, a «aposta» na subida foi conseguida. A Direcção, presidida por Leonel Marques Costa Novo, tudo fez para que os objectivos fossem conseguidos e a equipa orientada por José Estevens acabou naturalmente por corresponder e os resultados estão à vista. A subida ao escalão principal dos Distritais é sempre uma proeza de assinalar numa colectividade que necessariamente não terá grandes estruturas.

Por isso fomos a Ponte de Vagos. Quisemos saber como as coisas se tinham passado e naturalmente prestar aqui a nossa homenagem à colectividade agora em festa.

Falámos com o presidente do Clube, Leonel Novo, com o treinador José Estevens e com o capitão da equipa, Fernando.

O que nos disseram aqui fica. Algumas coisas serão para meditar. O julgamento terá de ser dos nossos leitores.

O presidente começou por nos dizer que «estou satisfeito com os resultados conseguidos, se bem que não totalmente. Há pessoas que não entendem o que é trabalhar em colectivo e isso é mau. Foi a primeira vez que ocupei este cargo. Acredite que nem gostava de futebol. Mas hoje penso de maneira diferente. Tenho pena que os meus afazeres profissionais que passam por várias actividades me roubem o tempo que necessitaria para continuar. Daí que eu vá desistir. Acho que terão de ser outros a vir agora comandar o barco. Nós fizemos o que tínhamos a fazer,

que era «subir» o Clube até onde ele nunca tinha estado. Não foi fácil, confesso, pois tivemos de lutar com algumas contrariedades. Há pessoas que só servem para desestabilizar. Mas isso não nos fez perder o ânimo e juntamente com o senhor José Estevens e com os jogadores que foram numa entrega inextinguível levámos a bom porto os nossos objectivos. Não fomos os primeiros conforme gostaríamos, mas reconheço que o Barrô foi a melhor equipa. Só que se tivéssemos tido outro tipo de colaboração também nós nos podíamos bater por esse lugar... Mas paciência. Subir já foi bem bom».

Manuel Novo não precisava que lhe fizessem muitas perguntas. Notava-se até uma certa mágoa, aqui e ali, misturada com um natural orgulho ao falar do seu Ponte de Vagos.

«Eramos inicialmente 16 membros da Direcção. Veja agora quantos estão. É certo que muitos colaboraram, mas outros... Nomes não é preciso referir, todos sabem a quem me refiro. Os sócios também. A consciência de cada um, responderá. O futuro? É evidente que não vai ser nada fácil. Tem de se começar muito cedo a angariar fundos para que à última da hora não seja o presidente a ter de entrar sempre com o dinheiro. Foi o que me aconteceu. Tive de entrar com muito e só consegui reaver uma parte. Depois há também o auxílio das autoridades oficiais, como seja o caso do Governo Civil, que nos prometeu, mas que até à data... Há o problema do campo, os melhoramentos que são necessários, enfim... um sem-número de coisas que é necessário ter em conta a tempo e horas. O futebol tem de ser ajudado e nesta região isso cabe às indústrias cá existentes. Vou sair dos corpos directivos, mas estou aberto para auxiliar dentro das minhas possibilidades no que virem ser preciso, nem estou a dizer que jamais voltarei. O futuro a Deus pertence e pode ser que numa outra altura possa regressar. E que se se conseguir estruturar o Clube todo, não é necessário que as coisas tenham de passar sempre pela mesma pessoa. Um «bocadinho» a cada um não custa nada. Agora o trabalho para um só... Bem, isso já é mais difícil. E já agora, escreva lá: ainda aguardamos resposta ao pedido feito ao Governo Civil. Vinha mesmo a calhar.»

Leonel Costa Novo. Actual presidente do Ponte de Vagos. O seu depoimento aqui fica.

Tinha acabado o último treino do Ponte de Vagos. O Campeonato estava igualmente no fim. O capitão Fernando era o homem que queríamos ouvir de seguida.

«Comecei no Estarreja tinha 12 ou 13 anos. Joguei depois no Beira Vouga, Sosense, Bustos e estou há duas épocas no Ponte de



Fernando (capitão da equipa), Leonel Costa Novo (presidente) e José Estevens (treinador).

Vagos. Aqui encontrei uma excelente camaradagem, tenho vinte e oito anos e não penso acabar com o futebol. Neste momento estou a pensar se continuarei aqui ou se mudarei de clube. Há 50 por cento de hipóteses. Reconheço que o Ponte de Vagos ainda não tem estruturas que lhe possam permitir encarar o futuro com muita tranquilidade. É necessário criá-las e o mais depressa possível. Esta época foi preciso uma grande entrega e sobretudo uma dose enorme de sacrifício. Repare que muitas vezes fomos injustamente ofendidos por pessoas que não tinham o mínimo direito de o fazer. Todos demos o máximo que podíamos. Não merecemos muitas das

palavras que não dignificam ninguém.»

Fernando não escondia a sua mágoa que sabia ser extensiva a muitos dos seus colegas. «Tivemos sempre o apoio do presidente e de mais um ou dois dirigentes. O nosso treinador, mais do que a função que exerceu foi o amigo que precisámos nas horas menos boas. Conseguimos um grupo de trabalho 'que não teve ouvidos' para os detratores. Preferimos trabalhar e levar o Clube ao lugar onde o deixamos agora. Pessoas alheias ao desporto e sem dele nada perceberem não tiveram dúvidas em nos tentarem amesquinhar. Não viemos para aqui para ganhar dinheiro. O que nos pagaram não foi nada, comparado com os sacrifícios que fizemos. Está a ver. São onze horas da noite. Só agora estamos a jantar. Amanhã, todos temos de trabalhar. Será que as pessoas tem consciência disso? Depois, as condições não foram nem de perto nem de longe as melhores. Superámos isso tudo com um espírito de equipa verdadeiramente invulgar. Sou o porta-voz da minha equipa que me pediu para lhe dizer que todos estamos gratos ao presidente, ao nosso treinador e a mais duas ou três pessoas que ao longo deste tempo nos entenderam e tudo fizeram para que o nosso esforço pudesse ter sido minorado. Ninguém nos deve um tostão. O pouco ou muito que ganhámos... está pago. Não fomos campeões? Pois não. Mas acho que muito fizemos nós. Houve quem entendesse isso, como é o caso do senhor José Prior que nos convidou, a nós e aos nossos adversários, para jantar no final de alguns jogos. Isto contribuiu, e muito, para que tivéssemos ganho uma Taça Disciplina, o que muito nos honra. Não tenho ainda convites de outros clubes, mas isso não me preocupa. Também ainda não disse que iria sair do Ponte de Vagos. Só que as coisas têm de levar uma grande volta. As estruturas têm de ser encontradas. O futebol na I Distrital que bem conheço não se compadece com improvisos nem com decisões em cima dos joelhos. Há que repensar o futebol em Ponte de Vagos. O mais urgente possível. A colectividade será o que as pessoas queiram que seja. Levo daqui boas recordações, a par de outras que de certo modo me marcaram. A mim e a alguns dos meus colegas. Mas sabemos que o futebol é assim. Quer saia quer não, desejo ao Clube as maiores venturas. Mas não deixo de alertar para o futuro. É importante que todos tenham a consciência disso».

A noite avançava. Faltava-nos ouvir o técnico da vitória. José Estevens, um homem bem

(Continua na página seguinte)

O plantel do Ponte de Vagos

Guarda-redes: José Carlos e Angelino.
Defesas: José Manuel, Porto, Santo António, Guimarães, João Fresco e Afonso.
Médios: Fernando, Matos, Felizardo, Teles e Pedro.
Avançados: Xico, J. Domingos, Armando, Correia, Matias e João Carlos.
Treinador: José Estevens.



O plantel do Ponte de Vagos recém-promovido à I Divisão Distrital.

Abertura dos 1.ºs Jogos Desportivos de Castelo de Paiva

Teve lugar no passado sábado, 25 de Abril, a abertura dos 1.ºs Jogos Desportivos do Concelho de Castelo de Paiva.

As cerimónias tiveram início pelas 14,15 horas, com concentração no Largo do Conde e posterior desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lordelo, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva e Rancho Folclórico da Nossa Senhora das Amoras.

Seguiu-se uma sessão solene no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, entre outros, estiveram presentes o presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal, vereação da Câmara, presidentes das Juntas de Freguesia, membros da Assembleia Municipal, membros da Comissão Organizadora e representantes das Associações Culturais e Desportivas do concelho.

Usaram da palavra o presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal, vereador do pelouro da Cultura e Turismo e um membro da Comissão Organizadora dos Jogos.

No seu discurso o presidente da Câmara começou por realçar a interligação existente entre o «25 de Abril» e o desenvolvimento desportivo, dado o processo de democratização do desporto que veio possibilitar, através da abertura da sua prática a todas as faixas sociais e do impulso que veio a dar à livre Associação.

Focou seguidamente a componente cultural do desporto, como complemento do aspecto atlético, na prossecução do desenvolvimento global e equilibrado do ser humano.

Referindo-se aos Jogos propriamente ditos, definiu-os como o ponto de partida necessário para a dinamização a abertura da prática desportiva no concelho, assim como da promoção do convívio entre as gentes da terra.

Como iniciativa pioneira, enfermam necessariamente de carências várias, mas o espírito que preside à sua organização é precisamente o da sua continuidade, em termos evolutivos, alargados inclusivamente através da criação das infra-estruturas ora inexistentes, cujo caso mais flagrante e urgente, em termos de resolução, é do pavilhão gimnodesportivo.

Outros projectos existem, no entanto, que virão complementar esse objectivo, como serão os casos da Piscina e da Casa da Cultura da Quinta do Pinheiro, esta no âmbito da retoma da prática dos Jogos Tradicionais.

Finalmente fez questão de publicamente deixar o seu agradecimento a todos aqueles que contribuíram com o seu esforço e dedicação para que tal iniciativa se concretizasse.

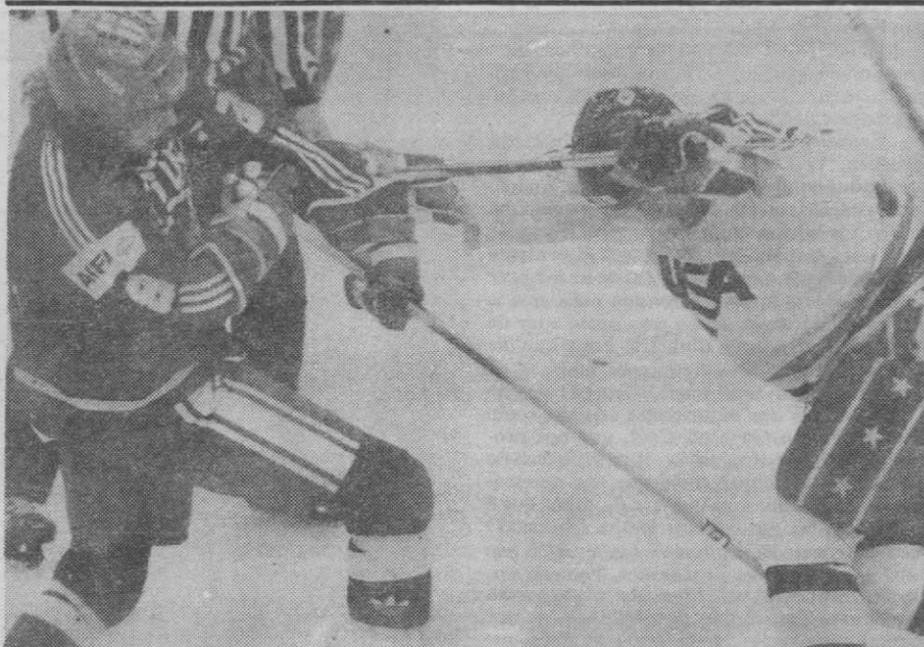
Terminada a sessão solene, os organizadores, convidados e população em geral dirigiram-se, sempre acompanhados da Fanfara e dos Ranchos Folclóricos, em cortejo a pé para o Campo Municipal da Boaviata.

Aí chegados, novas actuações, no recinto de jogo, dos Ranchos e da Fanfara, posto o que o presidente da Câmara, Antero Gaspar, deu o

pontapé de saída do jogo inaugural, a disputar pelas equipas de São Martinho e Bairros, duas das dezasseis inscritas no Torneio de Futebol.

Estavam assim, em termos de competição, iniciados os 1.ºs Jogos Desportivos do Concelho de Castelo de Paiva, dava-se assim corpo a uma louvável iniciativa, para a qual, desde já, teremos de formular sinceros votos de continuidade em evolução, pois, reputa-se, sem dúvida, de um impulso, no campo sócio-desportivo, extremamente vital para o concelho.

Como tal, boa sorte e longa vida.



VIENA — Campeonato do Mundo de Hóquei no Gelo: Aspecto do confronto físico entre dois jogadores dos EUA e da Finlândia, em pleno jogo que opôs aquelas duas Selecções.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Prova de atletismo em Sobreiro

Realiza-se no próximo domingo em Sobreiro, Albergaria-a-Velha, o 3.º Grande Prémio da Associação Cultural e Recreativa Sobreirense.

A prova desenrola-se nas ruas do lugar, a partir das 9 horas, sendo aberta a atletas federados ou não, nos escalões de Minis Masculinos/Femininos, Infantis Masculinos/Femininos, Iniciados e Juvenis/Femininos, Senhoras, Veteranos e Juniores Seniores.

A prova de Juniores/Seniores é a principal do Prémio com um percurso de 6000 metros.

Estão desde já garantidas as presenças de algumas das melhores equipas do distrito e conta com a colaboração da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha, do comércio e indústria locais e integra-se no quinto aniversário do clube organizador.

Alba reúne em Assembleia

O Clube Desportivo ALBA reúne hoje em Assembleia Geral para eleição de novos corpos gerentes, havendo no entanto a certeza de que os actuais se recandidatam praticamente na sua totalidade, com apenas algumas alterações a fazer no ajustamento de lugares.

O objectivo é programar desde já a próxima época futebolística que tanto pode ser a continuação no Distrital como a passagem à 3.ª Divisão Nacional, uma vez que se encontra apenas a três pontos do Pessegueirense que ainda terá de actuar frente ao ALBA.

A Assembleia será ainda chamada a pronunciar-se sobre as contas do ano de 1986.

Ponte de Vagos subiu à I Divisão

(Da página anterior)

conhecido nos meandros do futebol. Foi jogador do Beira Mar, do Valonguense, Ala Arriba, Vista Alegre, Vaguense, Sosense, etc., etc.

Treinou o FIDEC (onde subiu também da II à I Distrital) e há duas épocas que está no Ponte de Vagos. Ganhou a Taça Disciplina — que o orgulha sobremaneira, na primeira — subiu de Divisão na segunda. É homem de consciência tranquila, ciente do dever cumprido.

«Reunimos um conjunto de jogadores que tinham potencialidades futebolísticas para alcançar o nosso objectivo, que era não só subir, mas também sermos campeões. Houve muita luta, principalmente entre a nossa equipa, o Barró (que merecidamente ganhou a prova), o Pampilhosa e a Mamarrosa. Estas duas últimas ficaram para trás e restamos nós. A diferença ficou-se pelo apoio que uma e outra tiveram. O Barró sempre foi uma equipa acarinhada na vitória e na derrota. Sempre teve outra estrutura e isso conta muito. Para mim são fundamentais três coisas: organização, balneários e equipamentos. As divisões extra-futebol, que se trouxeram para o seio da equipa foram de todo em todo negativas. Sinto-me por isso defraudado. Mas quero salientar aqui um apoio que sempre tive e que sem ele não íamos a lado nenhum. O dos jogadores, verdadeiramente impressionante. A sua entrega total, o passar por cima de injustiças e contrariedades, o que nem sempre é fácil. Levo deste grupo de trabalho o melhor que um treinador pode levar. Jamais me esquecerei deles. Do apoio que recebi principalmente do presidente também o não posso esquecer. Estou na hora de sair. Não direi que não volte. Mas agora que o objectivo principal foi conseguido acho que me devo ir embora. Para onde? Não sei ainda. Sou um homem do futebol. São muitos anos. Por isso vou continuar fiel aos meus princípios básicos da forma como se deve estar no desporto. Existem já contactos, mas não há decisões. Temos tempo. Espero que o Ponte de Vagos não perca a oportunidade agora criada. Há pessoas capazes de o fazer. Que respondam agora sim, ao apelo que lhes é feito.

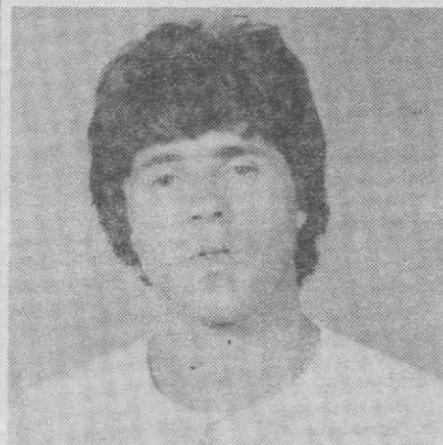
O espírito de colectivismo existente foi magnífico e determinante na conquista desta vitória. Da vitória da subida — o Ponte de Vagos pagou sempre aos jogadores. Quer saber quanto? 250\$000 por presença nos treinos — 1.000\$00 por vitória em casa e outro tanto por empate fora. A vitória fora dava lugar a um prémio de 1.500\$00. As 'luvas'? Trinta contos. Metade na primeira volta, a outra metade na segunda. Se o êxito foi

conseguido deve-se fundamentalmente aos jogadores que tudo fizeram para o atingir. Eles são — e isto sem esquecer outras pessoas, como é evidente — os grandes obreiros desta vitória. Para eles os meus parabéns e as maiores felicidades. No futebol é assim, pode ser que um dia nos voltaremos a encontrar.»

Foi a reportagem em Ponte de Vagos. Clube que subiu à I Divisão Distrital. Aqui ficam também os nossos parabéns.

O Ponte de Vagos está de luto

Um acidente vitimou o jogador Xico



Rebelo da Silva, atleta do Ponte de Vagos, vítima de acidente de viação.

A hora era de alegria. A subida de divisão tinha sido por todos naturalmente festejada. No domingo, após o último encontro e como habitualmente, toda a equipa jantou em conjunto.

Cerca das 22 horas, à saída de Ponte de Vagos, um automóvel, que transportava os jogadores Xico, José Manuel e Matos, teve um acidente cujas consequências foram trágicas.

Com efeito, o atleta Xico era o que tinha ficado em piores condições físicas. Transportado ao Hospital de Aveiro, dada a gravidade do seu estado foi mais tarde transferido para os Hospitais de Coimbra, numa tentativa derradeira para salvar a sua vida. Não foi possível. Morreu na terça-feira. Francisco Rebelo da Silva tinha 27 anos, era solteiro. Jogava no Ponte de Vagos apenas há um ano.

Estimado por todos é agora chorado pelos muitos amigos que tinha. O seu funeral realiza-se hoje para o cemitério de Estarreja.

A família enlutada e ao Clube de Ponte de Vagos, «Diário de Aveiro» apresenta as suas sentidas condolências.

C.C.

MOTOCROSSE

Grande Prémio de Portugal 250 cc: uma rectificação que se impunha

Na edição da passada segunda-feira, nas linhas escritas sobre o Grande Prémio de Portugal, prova a contar para o Mundial de Motocrosse — 250 cc, que se disputou em Agueda, referimos, baseando-nos em informações que circularam na sala de imprensa, que Mário Kalssas, um dos dois pilotos portugueses apurados nos treinos de qualificação, tinha desistido na 2.ª manga, por avaria mecânica na sua moto, o que não corresponde à realidade. De facto, Mário Kalssas, 22.º classificado na 1.ª manga, obteve o 25.º lugar na segunda manga, não tendo desistido como erradamente anunciámos. O piloto português classificou-se na 22.ª posição da geral.

Aqui fica a rectificação que se impunha.

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

O «Diário de Aveiro» é propriedade de Adriano Calle da Cunha Lucas. A empresa concessionária da exploração comercial do «Diário de Aveiro» é «DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.» e são seus sócios:

A Tipográfica das Beiras, Ld.ª	200.000\$00
Adriano Calle da Cunha Lucas	200.000\$00
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA	400.000\$00
Lucas & Filhos — Comércio Geral e Internacional, Ld.ª	200.000\$00

Total 1.000.000\$00

(«Diário de Aveiro», N.º 563, de 30-4-87).

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 Aveiro.

NO BAIRRO DO LICEU, Brites e Criolo, vende duplex pronto habitar c/ 3 quartos, garagem, etc - Rua Aviação Naval, 32 - Tel. 27390 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS - vendem-se/ alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixogreira - Estarreja. Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Tel. 94443

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Agueda

MORADIA C/POMAR, vende-se perto da fabrica de Bolacha - Gafanha D'Aquem - Ilhavo. Contactar no local (da parte da tarde)

MINIMERCADO, vende-se/passa-se. Bom movimento. Motivo a vista. Telefone 311837 (tarde) - Aveiro.

PARTICULAR vende na Barra T2 + T1, urgente, melhor oferta. Tel. 24059 (horas expediente) e 369169 (depois 20 horas)

Alugueres

T2 NO BAIRRO DO LICEU, aluga-se. Rua Banda Amizade, 46, tel. 27390 - Aveiro.

ARMAZEM nas Quintas, aluga-se. Telefone 94181 - Costa do Valado.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro.

Pedidos

AVEIRO E ARREDORES - Admitimos 4 elementos para as nossas equipas comerciais. Vencimento fixo 35.000\$00 + comissões + subsídios retribuição e prémios. Contacte-nos para: Rua Padre Estevão Cabral, 79 - Edifício Fernão Magalhães - Sala 307-3 - Coimbra.

VENDEDOR/COMISSIÃO NISTA - Empresa Multinacional, de tintas, pretende vendedor com carro, zona Aveiro. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 64

EMPREGADA DOMÉSTICA, interna, precisa-se. Idade mínima 25 anos, com ordenado e regalias. Tel. 361114 ou Apartado 3 - Gafanha da Nazaré

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobrija - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartus - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS Vidraria Almeida, Tel. 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 Ilhavo

CANON - CALCULADORAS - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armário, Lda - Oliveirinha Tel. 94589 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata. Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Tel. 27844 - Aveiro

ALGAS PARA BANHO - Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. So duas épocas. Tel. 61484 - Agueda

EQUALIZADOR TÉCNICOS. Importado, vende-se. Tel. 26477 - Aveiro

AMPLIFICADOR TÉCNICOS 120 W, vende. Tel. 91748 - Aveiro

FORNO/BATEDEIRA, industrial, vende-se. Tel. 61105 - Agueda

TV VIDEO - Al Capone - Ilhavo

MAQUINA HELIOGRÁFICA, de 1 lampada, e maquina de desenhar "MUTOH", como novas, vendem-se. Telefone 20045 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - Corilá - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro.

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Povoá do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre Antonio Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFE "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Povoá do Valado

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFE MIMO Tel. 24950 S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S. Bernardo

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Releções económicas - Tel. 24626 Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telef. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pos-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Tel. 24345-3800 Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Tel. 27473 - Aveiro

BOLINAC - Cabeleireiro homens. Tel. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

GINASIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Tel. 20261 - Aveiro.

CALISTA/DEPILAÇÕES - Salão "Gemini" - Centro C. Oita - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Tel. 28589 - Aveiro.

CROISSANTERIA PASTELARIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

contam apenas como uma palavra.

Telefone ou Rua das

TAMBÉM EM AVEIRO



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE:
ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAÍS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564

INSCREVA SE HOJE MESMO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO



Receitas

NEGRINHOS

4 ovos
1 1/2 chávena de açúcar
1/4 de chávena de manteiga
1 chávena de farinha de trigo
1 colher de chá de fermento em pó
3 colheres de sopa de chocolate em pó

PARA A COBERTURA

2 colheres de sopa de manteiga
1 chávena de açúcar de confeiteiro
1 colher de sopa de leite
2 «tablettes» de chocolate (80 gramas) amêndoas

Bata bem a manteiga. Junte aos poucos o açúcar peneirado, alternadamente com pingos de leite. Depois de ter usado todos os ingredientes, bata bem até o açúcar ficar completamente desmanchado.

Bata bem os ovos e, às colheradas, vá juntando o açúcar, batendo bem. Junte a manteiga, o chocolate e a farinha peneirada com o fermento. Misture tudo muito bem e espalhe a massa resultante num tabuleiro untado com manteiga. Leve ao forno moderado. Quando a massa estiver pronta, deixe esfriar e desenforme. Corte às rodelas e enfeite.

Faça duas receitas separadamente. Numa delas, junte o chocolate previamente derretido em banho-maria. Bata bem.

Separe as rodelas de massa em duas metades e, para uma delas, use «glacé» branco, e para a outra, «glacé» de chocolate. Espalhe com uma faca, procurando alisar bem e usando um pouco de água fria. Faça um desenho de caras com o auxílio de uma bisnaga e amêndoas.



Sopa-creme

Numa porção de água a ferver, temperada ligeiramente de sal, deitam-se 500 g de polpa de tomate, 2 alhos, 500 g de batatas, duas colheres de azeite e duas cebolas muito picadinhas, deixando ferver durante duas horas. Em separado, batem-se duas colheres de farinha, que se adicionam à mistura já feita, deixando ferver durante meia hora.

Filtra-se tudo, tendo antes o cuidado de transformar a batata em polme, e serve-se.

Paula Dias & Filhos, Ld.ª

ACEITA CANDIDATURA DE JOVENS, ENTRE OS 18 E 25 ANOS, PARA OS SEGUINTE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- 1 - Operador de Laboratório
- 2 - Operador de Informática
- 3 - Técnico Administrador
- 4 - Desenhador Mecânico
- 5 - Torneiro
- 6 - Serralheiro Civil
- 7 - Serralheiro Mecânico
- 8 - Soldador
- 9 - Rebarbador
- 10 - Moldador e Macheiro

OS MESMOS TERÃO: INÍCIO EM 18-05-87
TERMO em 16-10-87
FÉRIAS DE 03 A 14-08-87

SÃO REMUNERADOS E SUBSIDIADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)

Inscrições até 08-05-87

PAULA DIAS & FILHOS, LD.ª
Zona Industrial - Tabueira
Telef. 24132 e 21989 - Aveiro

Última página

Reacções diversas à solução presidencial da crise

PRD diz que Mário Soares «impediu» outra solução

O Partido Renovador Democrático acusou ontem o Presidente da República de ter «impedido à partida» que a solução para a actual crise fosse encontrada no actual quadro parlamentar. Em comunicado da Comissão Directiva, os renovadores reafirmam que poderia ter havido, a nível da Assembleia da República, uma «solução credível, que seria a saída lógica e democrática para a queda do Governo, de acordo com a vontade de uma maioria parlamentar clara».

«O Presidente da República não quis. É tudo — considera a Comissão Directiva do PRD».

O PRD entende que Mário Soares, ao «impedir outra solução», actuou de modo que «se

julga inédito nas democracias ocidentais e é contrário as posições por si repetidas vezes defendidas».

Os renovadores reconhecem que a decisão de Soares se insere nos seus poderes presidenciais e consideram sobretudo que ela «não constitui surpresa».

«A decisão não constitui surpresa — explica o comunicado — dada a falta de iniciativa presidencial para viabilizar, como se impunha, a solução alternativa que evitasse eleições e a falta de determinação do PS para suprir a falta de iniciativa presidencial».

O PRD diz ter chegado a admitir «fórmulas governativas contrárias aos seus interesses partidários, tendo em conta o interesse nacional». Segundo o comunicado, do ponto de vista estritamente partidário, o PRD «preferiria e prefere as eleições agora marcadas».

O PRD contesta ainda que Mário Soares tenha considerado «inoportuna» a moção de censura apresentada pelo PRD.

«Qual seria o momento que o Presidente consideraria oportuno para apresentação de uma moção de censura e que critérios e objectivos deveria ter?» — perguntam os renovadores.

O comunicado diz ainda que «a área do centro esquerda só liderada pelo PRD será alternativa consistente ao actual Governo e ao bloco PSD/CDS».

CGTP: SOARES CORRESPONDEU ÀS REIVINDICAÇÕES PATRONAIS

A decisão presidencial de dissolver o Parlamento e convocar eleições «correspondeu inteiramente às reivindicações feitas pelas três confederações patronais» — afirmou ontem José Luis Judas, da Comissão Executiva da CGTP.

O dirigente sindical acrescentou, no entanto, que «não vale a pena chover no molhado» e que os trabalhadores devem começar no 1.º de Maio a «contribuir para que mais uma vez os partidos da direita não tenham maioria na sociedade portuguesa».

Em conferência de imprensa, os dirigentes da CGTP declararam que «só será possível» a modernização do País «afastando a direita do poder e garantindo soluções democráticas».

Os dirigentes da Intersindical sublinharam que se «provou mais uma vez que a direita no poder não resolve, antes agrava, os problemas nacionais», assinalando que os problemas estruturais da economia se agravaram apesar da conjuntura internacional favorável.

Acrescentaram que se degradou a situação social e laboral, com uma política assente na sobre-exploração da mão-de-obra.

Judas afirmou que os dados da Inspeção de Trabalho confirmam que a dívida salarial aos trabalhadores vai nos 24 milhões de contos e que a anunciada redução de trabalhadores com salários em atraso deve-se fundamentalmente aos despedimentos e a o Governo não contabilizar trabalhadores com acordos ou promessas de pagamento.

O dirigente sindical sublinhou que é hoje reconhecido por várias organizações, nomeadamente religiosas, que o trabalho infantil alastrou e se estendeu a todo o País e a diversos sectores.

Judas afirmou que houve um aumento real do desemprego e que a sua diminuição nas estatísticas se deve a terem deixado de incluir na população activa muitos desempregados, designadamente mulheres.

Acrescentou que desde 1974 nunca a distribuição do rendimento foi tão favorável ao patronato, apesar de alguns trabalhadores com emprego fixo terem melhorado os salários reais.

Na conferência de imprensa, os dirigentes da CGTP anunciaram a realização de manifestações ou concentrações comemorativas do Dia do Trabalhador em 72 localidades.

Sublinharam que as comemorações do 1.º de Maio não se esgotam nas manifestações porque naquelas como noutras localidades haverá iniciativas de âmbito desportivo e cultural promovidas pelo movimento sindical, por colectividades e por autarquias.

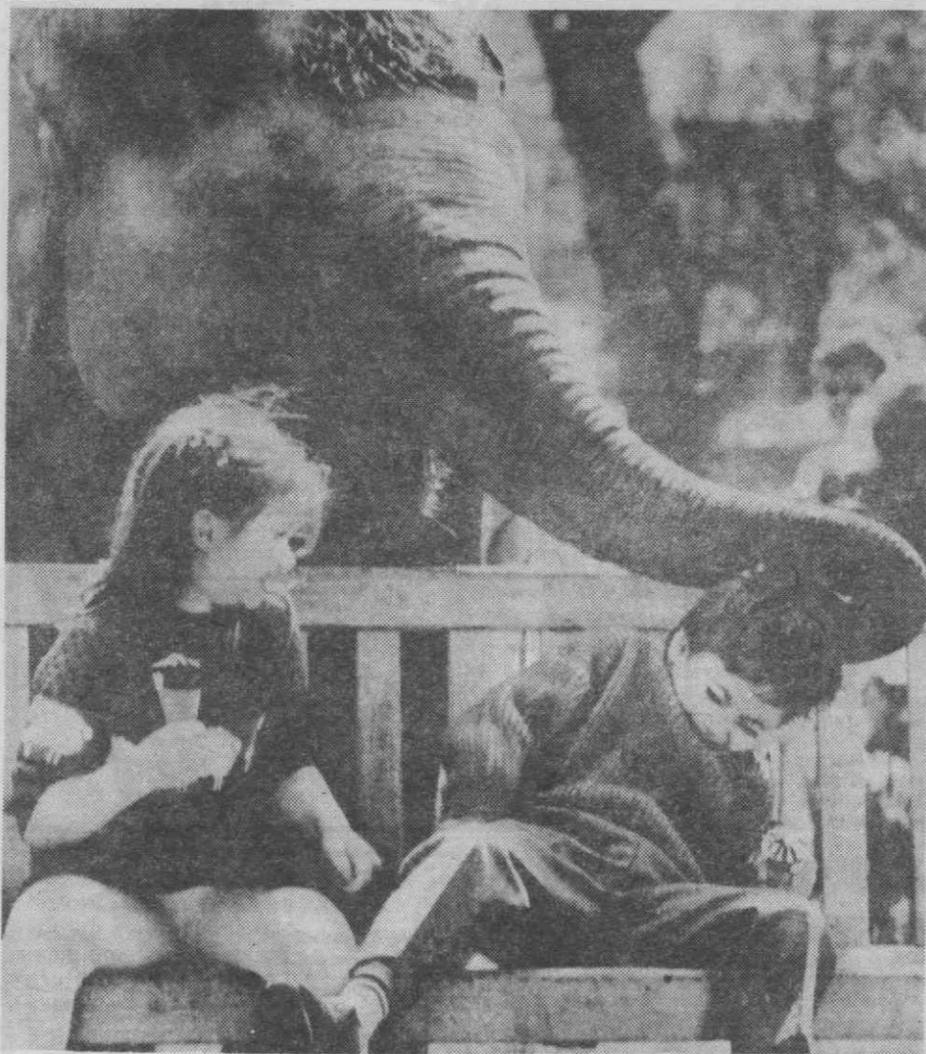
Consideraram que no actual momento político-social em Portugal as comemorações do Dia Mundial do Trabalhador, «contra a manutenção da direita no poder e por uma política que enverede pelos caminhos do emprego, do desenvolvimento e da democracia», «assumem um grande significado».

Eleições a 19 de Julho

No antetítulo da notícia com que ontem abrimos a primeira página do «Diário de Aveiro» referia-se às próximas eleições como sendo a 19 de Junho.

Tratava-se, era evidente, de um erro técnico logo perceptível por quem lia o texto, onde expressamente se indicava a data certa: 19 de Julho.

Mas para que não fiquem quaisquer dúvidas, a correcção aqui fica.



LONDRES — Um elefante do zoo local brincando com duas crianças, ao tocar com a sua tromba numa delas, tentando «roubar» o gelado que ela tinha nas mãos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Empréstimo de dez milhões de contos do Banco Europeu de Investimentos

O Governo autorizou três empréstimos junto do Banco Europeu de Investimentos (BEI) que no conjunto perfazem mais de dez milhões de contos (6,6 milhões de ECU's) — foi ontem anunciado.

Os empréstimos foram autorizados por portarias do Ministério das Finanças publicadas ontem na Folha Oficial, e destinam-se ao financiamento de projectos de melhoria de vias de concretização (estradas, auto-estradas e transporte ferroviário).

Assim, foi aprovado um empréstimo de 11 milhões de ECU's, pelo prazo de 20 anos, destinado a financiar a segunda parcela do projecto «Estradas IV», que abrange a construção dos

troços Aveiro-Albergaria, variante de Viseu, Viseu-Mangualde, variante de Celorico e Celorico-Guarda, e ainda um troço de Raiva a Trouxemil.

Um outro de 45,6 milhões de ECU's, também por 20 anos, destina-se a financiar parcialmente o projecto, a cargo da CP, de melhoria das infra-estruturas de longa duração na Linha férrea do Norte e à aquisição de material circulante.

Por último, foi autorizado um empréstimo de 10 milhões de ECU's, por 20 anos, para o financiamento da segunda parcela do projecto de construção da auto-estrada entre Mealhada e Albergaria, a cargo da «Brisa».

PELO MUNDO

BRASILEIRA CONDENADA A PRISÃO PERPÉTUA EM ISRAEL

Um tribunal militar israelita condenou terça-feira uma brasileira a prisão perpétua, por ter conduzido o automóvel utilizado pelo seu marido — um palestino — para raptar e matar um soldado israelita, em 1984. Lamya Maroff foi condenada pelo Tribunal de Nablus como cúmplice no assassinio de David Manos, soldado israelita morto na margem ocidental do Jordão, após ter apanhado uma boleia de automóvel, perto do aeroporto de Ben Gurion, em Telavive. Uma outra mulher — a palestina Zahara Said — foi condenada a 12 anos de prisão por ajudar a planejar o rapto e ter informado a sede em Amã da facção da Organização de Libertação da Palestina, sobre o assassinio. O marido de Lamya e um outro palestino de Cisjordânia foram anteriormente condenados a prisão perpétua pela morte do mesmo soldado.

PERU: ENCONTRADOS OITO CADÁVERES DE ASSASSINADOS

Os cadáveres de oito pessoas, mortas a tiro e com os rostos desfigurados, foram encontrados em Tocto, localidade situada próximo de Ayacucho, informaram terça-feira fontes policiais. Os cadáveres de sete adultos e um adolescente foram encontrados na segunda-feira. O Tribunal de Ayacucho só ontem permitiu a remoção dos cadáveres, disseram autoridades judiciais. Não há pormenores sobre as circunstâncias em que se verificaram os assassinios das oito pessoas.

NAVIO-ESCOLA VENEZUELANO «SIMON BOLÍVAR» VISITA LISBOA

O navio-escola venezuelano «Simon Bolívar» visitará Lisboa na sua próxima viagem à Europa, informou terça-feira em Caracas o director da Escola Naval, contra-almirante Hector Jurado Toro. O navio que visitará as Bermudas, Londres, Lisboa, Huelva, Palma de Maiorca, Las Palmas e Barbados, levará 70 cadetes a bordo. O «Simon Bolívar» partirá no sábado do porto de La Guaira, iniciando a viagem que durará 120 dias.

ATENTADO A EMBARCAÇÃO FLUVIAL NA BIRMIÂNIA

Insurrectos atacaram uma embarcação fluvial no sul da Birmânia, matando oito passageiros e ferindo 58, anunciou ontem a imprensa local. As notícias, que não foram ainda confirmadas, acrescentaram que o atentado foi perpetrado perto de Kya-In-Seikkyi, uma pequena cidade no sul da Birmânia. O atentado não foi reivindicado, mas presume-se que tenha sido da responsabilidade de rebeldes das etnias «Karin» e «Mon» que costumam operar na região.

CHEFE DA POLÍCIA E AJUDANTE MORREM EM ATENTADO NAS FILIPINAS

Desconhecidos mataram um oficial da polícia e o seu ajudante nos arredores de Manila, no último de uma série de atentados ocorridos nas últimas horas, anunciaram as autoridades policiais. Segundo a polícia de Manila, o tenente-coronel Carlos Palomares, chefe da polícia do subúrbio de Valenzuela, e o seu ajudante, fora atacados ontem por desconhecidos quando seguiam de automóvel para a esquadra. Num outro acto sangrento, três apoiantes de um candidato ao Congresso foram decapitados na capital provincial de Taguig por um grupo de homens armados. Dentro de duas semanas realizam-se as primeiras eleições parlamentares nas Filipinas dos últimos 15 anos. Por outro lado, na província de Camarines Sul, guerrilheiros comunistas assaltaram terça-feira o município de Lupi, matando um polícia e um miliciano. Segundo informações chegadas à capital, no ataque foram mortos dois rebeldes.

HOLANDESES IMPRIMEM JORNAL JAPONÊS

Um jornal do sul da Holanda anunciou ontem que vai imprimir a primeira edição europeia do «Nihon Keizai Shimbun», o principal jornal de negócios do Japão. A partir de Julho, o «Nihon Keizai Shimbun» enviará por satélite a sua edição japonesa para as oficinas do «Limburgs Dagblad», na Holanda, donde será distribuído para a Europa. A empresa imprime desde 1984 a edição europeia do «Wall Street Journal».